

**CONSTÂNCIA**  
SITUAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS "É MUITO, MUITO DIFÍCIL"  
Pág. 7

**SARDOAL**  
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO APRESENTA QUATRO PROPOSTAS A VOTAÇÃO  
Pág. 4

**VILA DE REI**  
CONCELHO VAI RECEBER ENCONTRO NACIONAL NA ÁREA DA IGUALDADE  
Pág. 6

**MulieR**  
ROUPA INTERIOR MASCULINA, FEMININA E DE CRIANÇA

até **-50%** Fatos de Banho Pijamas Camisas\*



**Triumph** Copa A a H

TEMOS FATOS DE BANHO PARA PRÓTESES MAMÁRIAS

RUA MONTEIRO DE LIMA, 7 | CENTRO HISTÓRICO | ABRANTES  
TEL 24 1 098 220 | WWW.FACEBOOK/MULIER.PT

\*de 1 de julho a 31 de agosto



**ABRANTES**

**"ZERO" DECLARA MORTE DA RIBEIRA DE RIO DE MOINHOS...**

**... MUNICÍPIO GARANTE "BOAS PRÁTICAS" DO PROJETO**

Pág. 16

**ABRANTES**  
**Cineteatro São Pedro é Monumento de Interesse Municipal** Pág. 17

**"O tamanco"**



JUNTO ÀS **BOMBAS DA BP**  
ALFERRAREDE - ABRANTES  
969 955 600

- REPARAÇÃO DE CALÇADO •
- PRODUTOS E AFINS •
- ARTIGOS EM PELE •
- REPARAÇÃO DE MALAS E ACESSÓRIOS •
- CHAVES E CHAVES CODIFICADAS •
- CHAVES COMANDO AUTO •
- PORTA CHAVES • COMANDOS •
- MATRÍCULAS •

**MÓVEIS MOVÍRIS**

Móveis . Colchões . Sofás

**VÁRIAS PROMOÇÕES E BONS PREÇOS**

241 377 494  
ALFERRAREDE  
Ao lado da SAPEC,  
em frente às bombas combustíveis BP

## EDITORIAL /



/ Patrícia Seixas  
/ DIRETORA

Agosto. Em muitos países do hemisfério norte, agosto é o mês de férias para a maioria dos trabalhadores. Por aqui ainda só pensamos nisso, mas já faltou mais. Se está de férias, boas férias.

Na região, continuamos em festa. Depois da Feira de Enchidos, Queijo e Mel, em Vila de Rei, os festejos populares multiplicam-se pelas aldeias. Há para todos os gostos, é só escolher.

O que parece ser uma “festa”, são os roubos de cortiça e de cabos elétricos dos postos de transformação dos campos agrícolas na região. A cortiça é tirada diretamente dos sobreiros, nem sempre por quem percebe da arte e muitas vezes antes do tempo. Preocupações acrescidas para os agricultores.

O mês passado foi ainda mês de visitas de governantes ao território. Por cá passaram o ministro da Defesa, Nuno Melo, a ministra da Saúde, Ana Paula Martins, a ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes e o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Hernâni Dias. Contamos-lhe tudo acerca destas visitas nas páginas do seu Jornal.

Também a Associação Ambientalista Zero marcou presença por estes dias. Motivo: a requalificação da Ribeira de Rio de Rio de Moinhos. Os ativistas declaram “a morte” da ribeira e deixaram mesmo uma cruz no leito do curso de água.

O Cineteador São Pedro, ainda em obra de requalificação e ampliação, foi classificado como Monumento de Interesse Municipal. A oposição aprovou mas deixou o desafio de se proceder da mesma forma com o antigo Mercado Diário. Explicamos tudo e também a resposta do presidente da Câmara de Abrantes.

A nível desportivo, com os campeonatos parados, é chegada a hora do Torneio Internacional de Iniciados de Abrantes. Este ano, a disputa do título será entre FC Porto, Sporting, Benfica, Sporting de Braga, Desportivo da Coruña e a Seleção Concelhia de Abrantes. Como novidade, teremos os jogos transmitidos em streaming e a final irá mesmo ser transmitida num canal de televisão.

Mas o melhor é folhear o Jornal de Abrantes e descobrir por si o que acontece na nossa região. Boas férias, se for o caso, e até setembro (com mais festas, que a época não vai terminar tão cedo).

## FOTO OBSERVADOR /



Um grupo de duas dezenas e meia de jovens, dos 7 aos 13 anos, do Campo de Férias do Município de Mação, vieram conhecer a Rádio Antena Livre. Durante cerca de uma hora puderam ver como se faz rádio, como se faz a rádio, puderam fazer perguntas e alguns tiveram mesmo a oportunidade de fazer o “batismo” a falar ao microfone, num estúdio. A todos, obrigado pela visita, e boa sorte nos estudos. Para já, divirtam-se nas férias!

## PERFIL /



/ Ricardo Manuel Grácio Damásio, 42 anos  
/ Serralheiro Mecânico

/ **Naturalidade / Residência:**  
/ Constância Sul

/ **Qual é o seu maior medo?**  
/ Errar enquanto pessoa. Tenho uma postura na vida pessoal e profissional em que tento sempre ser correto. Poder falhar, é de facto um medo que tenho e faço tudo para que não aconteça.

/ **Qual é a pessoa que mais admira?**  
/ O meu pai.

/ **Onde e quando foi mais feliz?**  
/ Todos os dias sou feliz, em casa, junto da minha esposa e das minhas filhas.

/ **Se pudesse mudar uma característica em si, qual seria?**  
/ Se pudesse e conseguisse mudar, acho que gostava de não ser tão conservador.

/ **Se morresse e voltasse, que pessoa ou coisa seria?**  
/ Como já disse atrás, tento no meu percurso de vida não errar e tenho consciência de que dou o meu melhor nesse sentido. Portanto, se voltasse à vida depois

de morrer, gostaria de ficar como sou hoje.

/ **O que mais valoriza nos seus amigos?**  
/ Penso que a minha resposta a esta questão será uma resposta comum a todos nós. A sinceridade e lealdade, são algo que realmente esperamos dos Amigos.

/ **Qual é a característica que mais detesta nos outros?**  
/ Os atrasos. Não suporto que se chegue atrasado a um compromisso.

/ **Em que ocasiões mente?**  
/ Quando a verdade pode prejudicar terceiros.

/ **Quem são os seus artistas favoritos?**  
/ Gosto de ouvir as músicas e as letras do Quim Barreiros, porque são animadas e divertidas e precisamos disso cada vez mais nas nossas vidas. E depois, noutra vertente, mas também nacional, sou grande admirador da Ana Moura.

/ **Quem é o seu herói da ficção?**

/ Sylvester Stallone, pela aventura e ação.

/ **Com que figura história mais se identifica?**  
/ Pelo espírito de descoberta, admiro muito esse grande navegador e explorador português, de seu nome Vasco da Gama.

/ **Quem são os seus heróis da vida real?**  
/ Sem dúvida que a minha família

/ **Qual o seu destino ideal de férias? Porquê?**  
/ Gosto muito da nossa costa alentejana, pelas paisagens lindíssimas e pelas praias sossegadas tranquilas e seguras.

/ **Se fosse presidente de Câmara do seu concelho, o que faria?**  
/ Um presidente de Câmara tem sempre uma difícil tarefa. Se um dia eu viesse a ser presidente de Câmara, aumentava a mobilidade de idosos e rentabilizava os muitos recursos existentes e que estão mal aproveitados.

# Saltos para a água? “Há saltos que podem mudar a tua vida!”

// A Sociedade Portuguesa de Patologia da Coluna Vertebral (SPPCV) está a promover a campanha de consciencialização intitulada “Há saltos que podem mudar a tua vida!”. Esta iniciativa tem como objetivo alertar os portugueses, principalmente os mais jovens, para as consequências de mergulhos mal calculados, tanto nas piscinas como nas praias. José Miguel Sousa, médico e membro da SPPCV esteve à conversa com o Jornal de Abrantes.

// por **Patrícia Seixas\***

## O que é a Sociedade Portuguesa da Patologia da Coluna Vertebral?

A Sociedade Portuguesa da Patologia da Coluna Vertebral é uma associação científica, sem fins lucrativos, e o principal objetivo é mesmo a promoção do estudo, de investigação e divulgação de várias questões inerentes à problemática da prevenção, do diagnóstico e do tratamento da patologia da coluna vertebral. O objetivo é não ser só uma coisa académica, mas também virada para a comunidade, que possa dar o seu contributo na prevenção de várias patologias e também no tratamento.

## A Sociedade Portuguesa da Patologia da Coluna Vertebral está a promover atualmente a campanha de consciencialização “Há saltos que podem mudar a tua vida!”. Esta iniciativa é dirigida a quem?

Nós já sabemos que esta altura do ano é uma altura muito apetecível para mergulhos, seja no mar, seja na praia, e dirige-se a quem tem um comportamento de um risco um pouco maior, que normalmente são os jovens, imbuídos do espírito da juventude. No fundo, é tentar alertar para alguns dos perigos, e das consequências que podem advir, de um divertimento menos ponderado, no que diz respeito à questão dos mergulhos.

## São os mais jovens as maiores vítimas nestes casos?

Sim.

## Sendo a região do Médio Tejo uma zona com imensas praias fluviais e também de albufeira, são estas mais perigosas que as de mar?

Na verdade, o risco está muito associado ao desconhecido e à profundidade da água, ou seja, nós nunca devemos mergulhar, seja no mar, seja numa albufeira, seja numa praia fluvial, seja numa piscina, nunca devemos mergulhar, sobretudo de cabeça, sem conhecermos a profundidade da água. Das duas uma, ou já entrámos de pé primeiro, nomeadamente nas praias, no mar ou noutras, para termos noção de qual

é que é a profundidade que a água tem e perceber se faz sentido e se é possível sequer mergulhar ou não. Sinceramente, não é tão relevante a questão do local, é mais relevante perceber qual é que é a profundidade. Eventualmente, no mar, às vezes pode ser um bocadinho mais difícil de ter essa perceção.

## Mas também é frequente acontecer estas lesões em piscinas? Sendo que aí estamos ver o fundo...

Nas piscinas, exatamente. Estamos a ver o fundo, mas quando vemos de cima é difícil às vezes ter a perceção da profundidade. Sabemos que uma piscina tem 1,20 metros numa das pontas e na outra pode ter dois metros ou mais. É importante ter a noção de qual é a profundidade da piscina, se tem um lado que é mais profundo e, se formos fazer um salto, fazer na zona mais profunda da piscina, mas assegurando sempre que tem profundidade suficiente para fazer esse salto. E volto a repetir, sobretudo os saltos de cabeça, que podem ser os que podem provocar lesões mais graves e permanentes.

## Que tipo de lesões podem ser provocadas na coluna?

Além das fraturas em si, dos corpos vertebrais, temos aqui a questão do componente neurológico, ou seja, podemos ter lesões não só da coluna, dos elementos ósseos, mas também dos elementos e das estruturas neurológicas que podem dar lesões irreversíveis que podem transformar a vida de uma pessoa. Falamos, por exemplo, de um quadro de tetraplegia ou qualquer coisa desse género em que a pessoa deixa de se mexer do pescoço para baixo.

## Que tipo de atenção é que devem ter as pessoas antes de mergulhar? Conhecer o local e não saltar de cabeça é suficiente?

Essas duas questões são fundamentais, conhecer o local, saber a profundidade... Os saltos de cabeça, só sabendo qual a profundidade e evitar zonas de maior risco. Evitar saltos de costas ou em corrida, porque muitas vezes em corridas à volta da piscina, num piso bastante escorregadio, também podem ocorrer alguns acidentes. E há situações em que pode ter havido a ingestão

/ José Miguel Sousa, médico e membro da SPPCV



de algumas bebidas alcoólicas e em que o discernimento já não é o melhor. Convém ter esses cuidados quando estamos a falar de mergulhos, seja na piscina, seja no mar, seja no rio, seja onde for.

## Mesmo os saltos de pé podem trazer consequências?

Exatamente. Esses saltos, para além de poderem provocar fraturas noutras zonas do corpo, também, por impação, a coluna pode ficar em risco. Tem tudo muito a ver com a profundidade a que está a água, o impacto e, obviamente, a altura do salto. É completamente diferente se estivermos na borda de uma piscina e saltarmos, ou saltarmos de uma altitude mais significativa.

## E o que devemos fazer quando presenciamos um acidente deste tipo ou haja suspeita de que possa haver este tipo de lesões?

Acima de tudo, temos que tentar perceber como está a pessoa, se está consciente ou se não está consciente. Obviamente, é sempre importante garantir a via aérea, ou seja, que a pessoa consegue respirar, uma vez que está debaixo de água mas, ao mesmo tempo, tentar assegurar a

estabilidade da coluna cervical, a região do pescoço. Não devemos rodar a cabeça inadvertidamente para um lado e para o outro, devemos tentar fazer um movimento em bloco para que o tronco fique para cima e a cabeça também fora de água, mas com a cabeça e o pescoço alinhados, sem fazer movimentos bruscos. E pedir ajuda.

## Mesmo sem ser neste tipo de acidentes com maior gravidade, quais são os sinais ou sintomas de uma lesão na coluna?

Tirando os casos mais evidentes, podem haver algumas alterações, como alterações de sensibilidade, de formigueiro, e às vezes pode estar associado não só à coluna, mas também na região craniana: Dores de cabeça intensas que podem estar associadas a outro tipo de problemas que vêm de um traumatismo. Mas as principais são a questão da força - presença ou falta de força - e alterações de sensibilidade. Para além da dor, obviamente.

## Como vive uma pessoa com lesões graves na coluna?

Estas lesões e as consequências vão variar consoante o nível a que es-

tas lesões ocorram, ou seja, pessoas que tenham uma limitação bastante alta, em que têm uma lesão modular cervical alta, vão ter de facto um quadro de tetraplegia em que não vão conseguir mobilizar os quatro membros. A limitação e a dependência nestes casos é praticamente total. Outro tipo de lesões que sejam um pouco mais baixas, podem também resultar num quadro em que conseguem mobilizar os membros, mas podem ficar com uma incapacidade total dos membros inferiores. Obviamente que aqui a limitação não é tão grande, mas causa seguramente um impacto muito, muito, muito significativo na vida das pessoas.

## Falamos de uma má qualidade de vida?

Sim, seguramente.

## A Sociedade Portuguesa da Patologia da Coluna Vertebral tem números relativamente a lesões em anos anteriores, ou é algo que acontece frequentemente?

Eu sinceramente não tenho presente os valores dos acidentes e das lesões que tenham ocorrido nos últimos anos, mas acabam por ocorrer mais do que nós queríamos. A verdade é que, infelizmente, acontecem com alguma frequência. Mas basta um para ser um evento catastrófico. E é preciso que se perceba que não é só na vida da própria pessoa, mas na vida de todas as pessoas que a rodeiam, porque isto são alterações que tem um impacto muito profundo e significativo.

## No dia a dia também é certo que os maus comportamentos estão presentes. O que é que fazemos habitualmente que pode dar problemas mais tarde, ao nível da coluna?

Em relação a outro tipo de atitudes que temos no dia a dia, muito sobretudo com a região da lombar, tem a ver com levarmos pesos ou carregar-mos pesos de forma inadequada. Também o não fazermos exercício físico, porque a base de tudo está na prevenção e na otimização do nosso próprio corpo, seja da parte da coluna, seja da parte de estruturas adjacentes, como os músculos, que vão permitir outro tipo de robustez para encarar os desafios do dia a dia.

\* Com **Cristiana Farinha**

# Orçamento Participativo apresenta quatro propostas a votação

// Orçamento Participativo de Sardoaal conta na edição deste ano com quatro candidaturas que irão ser submetidas a votação. A Autarquia pretende envolver os munícipes através da apresentação de propostas que visem “a melhoria da qualidade de vida no concelho”.

A edição do Orçamento Participativo (OP) 2024 de Sardoaal recebeu cinco candidaturas, sendo que devido à desistência de uma por parte do promotor, estão a votação quatro propostas. A votação está a decorrer até dia 31 de agosto.

Na reunião de Câmara de quarta-feira, dia 17 de julho, o presidente Miguel Borges deu conta das candidaturas que vão a votos. E são elas a cobertura do Parque Infantil do Jardim de Infância de Sardoaal, adornar as fachadas da Associação de Valhascos e torná-las num mural alusivo à Couve de Valhascos, o Festival Solstício, que tem em vista a realização de um festival de arte e cultura na vila de Sardoaal, a decorrer no Centro Cultural Gil Vicente e em toda a área circundante ao edifício, durante três dias no mês de maio do próximo ano e ainda a aquisição de equipamentos de atividade física (fitness) e ativação cardiovascular, a colocar no espaço exterior da Associação de Melhoramentos da Aldeia de São Simão.

Miguel Borges explicou que o valor do Orçamento Participativo de Sardoaal tem um valor de 10 mil euros e recordou que, para além deste Orçamento Participativo, “temos também o Orçamento Participativo Jovem, que tem o valor de cinco mil euros, e no qual é pedido aos alunos do Agrupamento de Escolas que possam refletir sobre o nosso concelho. Neste momento, está já a ser executado aquela que foi a proposta vencedora do primeiro Orçamento Participativo Jovem”. Neste caso específico, não implica que tenham de ser projetos para a escola. O objetivo é, nas palavras do presidente da Câmara, “pôr os jovens da Escola a pensar no seu concelho. O vencedor pode ser um projeto dentro da Escola, ou não”.

## As dúvidas do PS

Depois de apresentadas as propostas que irão a votação, o vereador socialista Pedro Duque pediu a palavra por entender que uma das propostas foge do âmbito do objetivo do Orçamento Participativo. “De forma alguma queria interfe-

rir nas decisões, ou nas escolhas, ou no voto de cada uma pessoas, mas parece que há aqui uma destas propostas que prevê a intervenção num espaço que é municipal, nomeadamente o Jardim de Infância de Sardoaal. Não sei até que ponto isto não sairá do âmbito do que é o objetivo do Orçamento Participativo. Estamos aqui a falar de uma intervenção num equipamento municipal”.

Pedro Duque insistiu que “parece-me que não era isto - isto é a minha opinião e vale o que vale - que o Orçamento Participativo” teria em mente, mas “obviamente que é de salutar, se for esta a proposta vencedora tanto melhor, que o município acaba por valorizar um espaço que é seu”. O vereador voltou a referir que o propósito do OP serão propostas “de alguma forma localizadas, não em equipamentos que são municipais”.

“Estamos a canalizar para aqui verbas que, parece-me, deviam sair da gestão corrente ou gestão estratégica do próprio Município e não

de uma ação que se pretende, na minha perspetiva mais localizada, mais direcionada para questões mais concretas”, acrescentou ainda o vereador socialista.

Contudo, Pedro Duque elogiou a iniciativa e a aposta do Executivo em avançar com o Orçamento Participativo que, disse, “é uma aposta ganha”.

“Perceber que todos os anos isto é um assunto bastante participado, e ainda bem que assim é. (...) O número de propostas e a pertinência delas, de alguma forma faz justiça àquilo que se pretendeu deste a primeira hora e acaba por provar que foi uma aposta muita ganha. Não só a quantidade como a diversidade das questões que aqui estamos a falar, de intervenções patrimoniais, intervenções culturais e até, por exemplo, temos este caso concreto do Festival... Foi uma aposta ganha e estamos todos de parabéns. Não só pela adesão, que é muito interessante, mas até pela diversidade e qualidade das propostas”.

## Presidente quer rever Regulamento

A margem da reunião de Câmara, à Antena Livre, o presidente Miguel Borges disse concordar em pleno com as dúvidas levantadas pelo vereador do PS e que a solução será rever o Regulamento do Orçamento Participativo. “O Regulamento é uma questão muito simples. À medida que as coisas vão sendo implementadas, vamos notando que pode haver melhorias no Regulamento e, às vezes, só detetamos essas melhorias com a prática, com as situações que vão aparecendo”, explicou o autarca que referiu que “foi o caso de uma delas, que eu não vou referir, não vale a pena, porque vai ser uma das que está a concurso e as pessoas saberão o que fazer mas, na verdade, o Regulamento tem que ser sempre um instrumento dinâmico e tem que ser sempre revisto e analisado. Pode ficar na mesma, mas tem de ser objeto de reflexão regularmente e é isso que nós vamos fazer”.

Relativamente às dúvidas levantadas por Pedro Duque, Miguel Borges reconheceu não querer “entender muito esta conversa, para além do que foi dito em reunião de Câmara”. É que, segundo o autarca, “estamos a falar de um projeto que foi aceite a concurso e, como tal, temos que pôr em pé de igualdade em relação aos outros. Não se mudam as regras do jogo a meio do jogo e o jogo está a decorrer, o júri aceitou, de acordo com o Regulamento, todos estes projetos e eles estão em igualdade”.

Quanto à questão de intervenções em equipamentos municipais, Miguel Borges ainda disse ter “a minha opinião em relação a determinadas situações. Intervir dentro de um equipamento municipal... farei sobre isso depois de concluído o Orçamento Participativo”.

Ainda na sequência do Orçamento Participativo, mas do vencedor do ano passado, foi aprovado por unanimidade uma alteração ao projeto da instalação de um Parque Infantil na Associação da Venda Nova. Miguel Borges esclareceu que “a Associação que vai ficar responsável pede um conjunto de apoios e isso só poderá ser feito em termos de um Protocolo. A instalação desse equipamento seria efetuada num parque infantil localizado no edifício pertencente à Comissão de Desenvolvimento Cultural e Recreativo da Venda Nova, tendo a Associação aprovada essa pretensão. Não obstante a colocação desse equipamento devidamente certificado, constata-se que o espaço atual não reúne condições legais necessárias ao seu funcionamento. Desta forma, enquanto parte envolvida, a Comissão participou numa reunião efetuada entre as partes, no sentido de agilizar todo o processo de instalação de equipamento e solicitando à Câmara o apoio na comparticipação de alguns componentes construtivos que permitam que o parque reúna condições de acordo com o que é exigido aos dias de hoje”.

Os quatro projetos aprovados no âmbito do Orçamento Participativo Municipal de Sardoaal estão a votação até dia 31 de agosto.

Patrícia Seixas



/ Proposta do OP de Sardoaal levanta dúvidas e Regulamento vai ser revisto

# Secretário de Estado levou recados para a Saúde, Infraestruturas e Segurança Social

// O secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, o bragantino Hernâni Dias, visitou a Feira Mostra de Mação e levou recados para colegas de governo.

Depois de uma visita à Feira Mostra o presidente da Câmara de Mação deixou alguns recados para o Governo. Primeiro a descentralização de competências. Com um exemplo claro: “Não é normal um presidente de Câmara enviar emails para determinadas instituições e não ter respostas. Ou não ter um interlocutor na área da saúde” tendo os Municípios competências nesta matéria.

Depois veio a saúde. “Mação tem uma grande fragilidade em cuidados primários de saúde. Temos duas médicas. Uma vai-se reformar. Felizmente temos acordo com uma nova médica. Não quero continuar a ver pessoas às 5 da manhã, aqui ao lado, à porta do centro de saúde à espera de consulta de recurso.”



/ Vasco Estrela apresentou uma série de problemas ao secretário de Estado da Administração Local

Vasco Estrela não se ficou por aqui e deixou outro “bilhete” para as infraestruturas. A Câmara Municipal já gastou dinheiro no projeto da requalificação da estrada nacional entre Envendos e a A23 e não há garantia de entidades públicas de que haja obra. E o autarca venceu a necessidade numa altura em que circulam naquela

via dezenas de camiões que transportam a água de Envendos.

E fechou com uma das áreas que diz mais importa na coesão territorial e que se reflete muito neste concelho. Trata-se da área social. E em Mação com a Misericórdia, com o Centro de Recuperação e Integração de Abrantes e com as outras IPSS's. “Estão a ser deficien-

## // AS BOLACHAS “MAÇANICAS” DO CRIA

“É uma bolacha que sabe a Mação.” Foi desta forma que a chef Francisca Dias apresentou as bolachas “Maçanicas”, uma bolacha que “criei com base nas minhas receitas com um ‘glass’ que lembra as ‘fofas’ ou ‘cavacas’ de Mação, depois juntei o mel de urze, tomilho e alecrim. A ideia era sentirmos este cheiro de verde horizonte.”

Francisca Dias, vencedora de um programa de televisão ligado à cozinha foi desafiada a criar uma bolacha, cujo maior desafio não foi o produto, mas sim a produção. É que quem vai produzir esta bolacha são os utentes, com ajuda dos profissionais, do CRIA de Mação. E a produção é toda feita na instituição, como explicou a Chef na apresentação das “Maçanicas”, na abertura da Feira Mostra de Mação. A ideia era ser arrojada e diferente, para que quem levar a bolacha sinta Mação.

temente financiadas para cumprir a sua função. A situação atual está a asfixiar estas instituições, do ponto de vista emocional e financeiro.”

Hernâni Dias, ex-presidente da Câmara de Bragança, disse conhecer bem os problemas do interior do país, pois até há bem pouco tempo foi presidente de câmara de um concelho (Bragança) em que o lema sempre foi “tenho de lutar o dobro por metade do que outros conseguem.” E falando em Coesão Territorial destacou a necessidade de se ter mais atenção pelo interior do país sem ser discriminatório.

Sobre os recados, levou nota deles e indicou que “vamos tentar perceber as debilidades da descentralização para as poder corrigir. Sabemos que há áreas mais problemáticas que outras. Educação e saúde são preocupações.”

Hernâni Dias anotou os recados para fazer chegar aos colegas de governo nas áreas respetivas, como Saúde, Infraestruturas e Solidariedade.

No final da sessão o Município de Mação distinguiu as três empresas do concelho que conquistaram o selo PME Líder relativamente ao ano 2023. Foram elas a Construmação, a Distrimaçãõ e a Foresmad - Gestãõ Florestal.

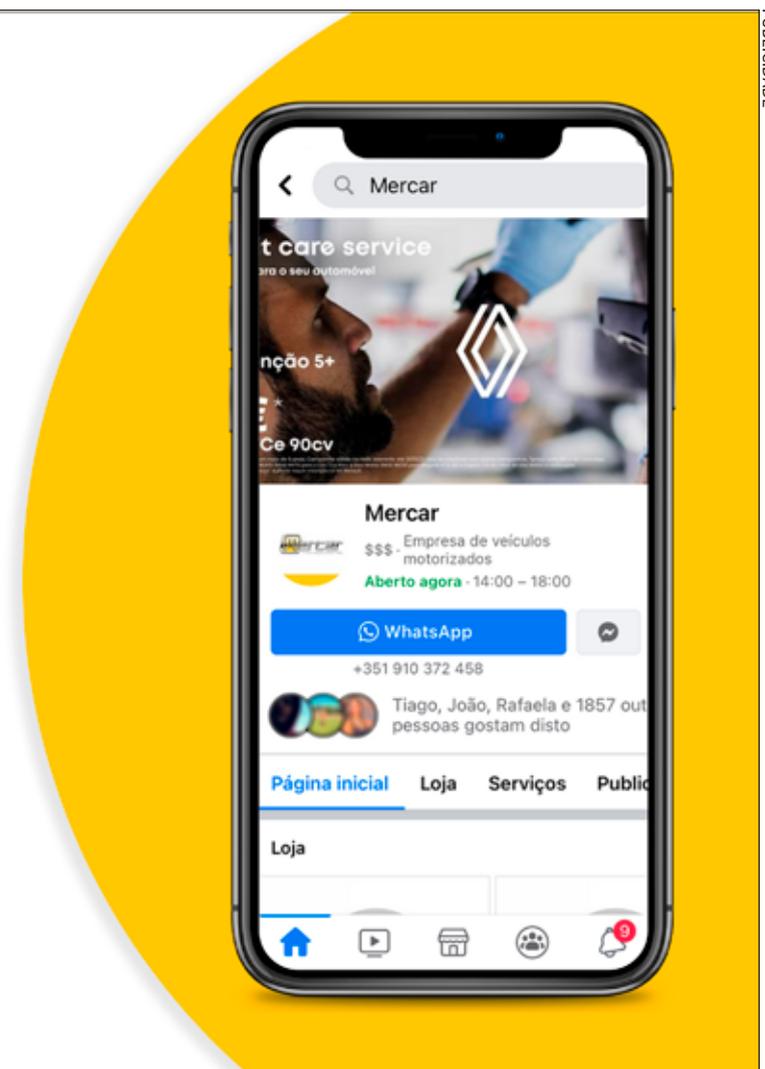
Jerónimo Belo Jorge



VISITE-NOS EM:



Veículos novos/usados  
Oficina  
Peças  
Lavagem



# Vila de Rei vai receber encontro nacional na área da Igualdade

// A ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, esteve presente na inauguração da Feira de Enchidos Queijo e Mel, onde destacou o facto de Vila de Rei se ter distinguido em várias áreas, como no caso da igualdade.

A ministra referiu que, antes de chegar à Câmara, fez questão de “visitar uma das respostas do concelho na área da igualdade, em particular na área da violência doméstica. E adiantou que quando, há umas semanas, a entidade que coordena a nível nacional a área da igualdade me perguntou que Município fazia sentido receber o encontro nacional para promover as boas práticas autárquicas em prol da igualdade eu escolhi o município de Vila de Rei que foi já reconhecido no passado por essas mesmas práticas. E tem aqui uma instituição, neste caso uma fundação, que tem um trabalho inacreditável, de surpreendente e de positivo. Eu tenho a felicidade de ter já visitado ao longo destes quase quatro meses de mandato”.

A governante referia-se à Fundação Garcia que desde 2021 ajuda e apoia as vítimas de violência doméstica. Margarida Balseiro Lopes destacou que “na área da violência doméstica foi provavelmente a organização onde eu vi melhores condições do ponto de vista técnico e do ponto de vista de apoio a estas vítimas”.

Em declarações à rádio Antena Livre, a ministra da Juventude revelou que “vai haver um evento que é de âmbito nacional na área da igualdade e que será em Vila de Rei, até ao final deste ano e que será oportunamente divulgado.” E acrescentou que “uma das maiores preocupações que tenho, como ministra na área da igualdade, é a violência doméstica e este é um território que tem, de facto, respostas com qualidade. Para nós é muito importante valorizar esse tipo de respostas que passam desde logo pela proteção, pelo acolhimento, pelo apoio de várias ordens às vítimas de violência doméstica e precisamos, de facto, de generalizar estes bons exemplos a todo o país. Temos várias respostas, casas abrigo temos 38 a nível nacional e temos algumas que precisam de alguma intervenção. Nos últimos anos tem faltado nesse aspeto alguma capacidade de apoio a estas organizações”.

Quanto às organizações, referiu que “quando assumimos funções, não sabíamos que havia organizações com falta de finan-



/ A ministra da Juventude inaugurou a Feira de Enchidos, Queijo e Mel e o novo site do Município

## // MUNICÍPIO APROXIMA-SE DOS CIDADÃOS COM NOVO SITE

Para a abertura da Feira de Enchidos, Queijo e Mel 2024 a Câmara Municipal convidou a ministra da Juventude e Modernização. Margarida Balseiro Lopes pode assistir, logo após a cerimónia solene, a mais um passo na modernização ou digitalização deste Município, com o lançamento do novo site. Explicado por Paulo César Luís, vice-presidente da autarquia, a nova página do Município ([www.cm-viladerei.pt](http://www.cm-viladerei.pt)) pretendeu resolver lacunas que

ninham a ser identificadas na página anterior. A nova página tem tradução em várias línguas, os conteúdos apresentam-se mais simplificados e mais amigos do utilizador, permitindo uma melhor e mais intuitiva navegação. E vai ter, acrescentou o vice-presidente, uma “leitura mais enquadrada com dispositivos móveis para além de permitir uma interação muito



mais eficaz com as redes sociais.” Paulo César Luís destacou uma novidade para breve: “vamos ainda criar no site o atendimento online e o atendimento automático.” Internet significa, cada vez mais, colocar o produto (concelho) nos clientes (municípios e visitantes). E este trabalho, de Vila de Rei e outros Municípios, foi feito no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

ciamento desde junho de 2023 e, portanto, temos também aqui prioridade que é reestabelecer o financiamento estas instituições. Mas temos depois esta preocupação de sinalizar também os bons exemplos e de promover e de apoiar. Portanto foi com essa preocupação que já tinha agendada a vinda a Vila de Rei para a abertura deste avento, mas tenho esta preocupação de procurar conciliar”.

Ao nível das respostas, tem “conhecido as várias respostas na área da igualdade, desde respostas de emergência, casas abrigo, apartamentos de autonomização. Respostas na área do atendimento às vítimas, também respostas na área das forças de segurança. Estivemos em Cantanhede, portanto estivemos com a GNR em Cantanhede e com a PSP no Algarve que dão apoio muito importante. No caso de Portimão, por exemplo, tem a interligação com a APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima) que tem mesmo gabinetes dentro da esquadra. É de facto uma das áreas mais importantes na área da igualdade é claramente a minha prioridade.”

Apesar de ser “uma área onde tem havido mais sensibilização, não tem significado uma redução dos números, nem ao nível das denúncias, das ocorrências, é o crime mais reportado. No ano passado foram mais de 30 mil, e depois ao nível das vítimas mortais, primeiro trimestre deste ano, tivemos nove vítimas”.

Apontando para as áreas de trabalho, referiu que “temos que trabalhar na prevenção, e na erradicação deste fenómeno mas temos também de trabalhar melhor a forma como nós apoiamos estas vítimas, maioritariamente mulheres, como sabemos, a forma como as apoiamos nas várias fases do processo, desde logo na sua autonomização. Nós temos de facto vítimas que ficam demasiado tempo em casas abrigo não tem respostas ao nível de apartamentos para que possam reiniciar as suas vidas e o Estado tem uma obrigação de fazer mais do que tem feito”.

**Cristiana Farinha  
e Jerónimo Belo Jorge**

# Situação dos Bombeiros Voluntários “é muito, muito difícil”

// A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância volta a estar no centro das atenções devido à situação financeira em que se encontra. Processos em Tribunal, pagamentos em atraso e uma penhora de 175 mil euros fazem com que as preocupações sejam muitas.

Nos últimos dias, foi tornado público que havia bombeiros da corporação com vencimentos em atraso devido ao não pagamento, por parte da Câmara Municipal, aos 15 elementos que compõem as três Equipas de Intervenção Permanente (EIP).

De recordar que a Associação Humanitária tem sobre si uma penhora de 175 mil euros e que o Município recebeu uma notificação a informar que todos os valores a favor da instituição deviam ser retidos para pagamento da referida penhora.

O Município pediu dois pareceres jurídicos que resultaram em conclusões opostas. Um entendia que os valores eram penhoráveis, o outro entendia que não. O Executivo que gere a Câmara de Constância optou por não falhar com o pagamento das EIP, que é repartido com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

No entanto, e devido a toda a ceceuma agora levantada, a questão acabou por surgir pela vereadora da CDU, Manuela Arsénio, que na reunião do Executivo Municipal realizada esta quarta-feira, dia 17 de julho, questionou acerca do ponto de situação relativamente a este caso.

Sérgio Oliveira lembrou o processo e garantiu que o pagamento das EIP está todo regularizado.

“O Município de Constância tem todos os valores referentes às EIP em dia. Os valores que tínhamos retidos de março, abril e maio, foram pagos a 16 de junho. E o valor referente ao mês de julho, foi pago a 16 de julho”, afirmou o autarca, que explicou que “o processo de pagamento das EIP” é o mesmo de sempre, ou seja, “os Bombeiros enviam os comprovativos



/ A meses de comemorar 100 anos, os Bombeiros de Constância voltam a enfrentar dias difíceis

das despesas, é validado pela coordenadora municipal da Proteção Civil e depois validado pela Contabilidade para processar a ordem de pagamento e para se pagar”.

Perante as declarações que o comandante dos Bombeiros de Constância deu ao Correio da Manhã, Sérgio Oliveira disse-se “surpreendido” quando ouviu Marco Gomes

dizer que a Câmara Municipal não tinha em dia os pagamentos das EIP, “o que não corresponde à verdade”.

Sérgio Oliveira fez questão de dizer que “a Câmara continuará a ter em dia os valores das EIP (...) desde que não haja nenhum impedimento legal que entretanto surja e que nos impeça de proceder aos pagamentos”. Revelou também que na tarde

dessa quarta-feira o comandante Marco Gomes ligou-lhe e conversaram e que transmitiu ao comandante dos Voluntários de Constância que “muito mais do que importar-me com o cidadão Sérgio Oliveira, que tem a consciência tranquila, importo-me com a imagem da instituição Câmara Municipal. E a imagem que passou foi a de que os Bombeiros têm ordenados em atraso e que um dos culpados era a Câmara Municipal porque não tinha transferido os valores das EIP. Nós temos que ter consciência do que dizemos mas, da minha parte, mais este capítulo está encerrado e que a Câmara Municipal continua ao lado dos Bombeiros para procurar soluções para resolver os problemas que eles enfrentam”.

## “Nunca se atingiu a dificuldade e o limite que atingimos agora”

Foi depois que revelou que “é preciso que tenhamos toda a consciência que a situação dos Bombeiros é muito, muito difícil. É muito, muito difícil. E acho que nunca se atingiu a dificuldade e o limite que atingimos agora”.

O presidente da Câmara deu nota dos passos que tem dado no sentido de tentar resolver esta situação e revelou que os Bombeiros pediram um adiantamento de 50 mil euros do valor das Equipas de Intervenção Permanente. Pedido que foi recusado pela Câmara, visto a entidade ter a sua própria situação financeira para gerir. Para Sérgio Oliveira, mais do que dinheiro, importa “evitar, a todo o custo”, que o processo judicial que decorre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria do diferendo entre a Associação Humanitária e o Centro Hospitalar do Médio Tejo,

agora ULS, “não chegue efetivamente, a julgamento. Que não haja um acórdão final. Que haja cedência de ambas as partes e que seja possível fazer-se um acordo, não só para que os Bombeiros se vejam livres dessa ação judicial, bem como possam vir a receber alguma receita que tenham a receber para honrar os compromissos que têm”.

“Neste barco”, como referiu o presidente da Câmara, estão várias entidades empenhadas em tentar resolver a periclitante situação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância que está envolvida num processo em que, se for condenada, incorre no pagamento de 2 milhões de euros. Entre as entidades envolvidas, “está a Câmara Municipal, a Direção Nacional dos Bombeiros que, junto do INEM e de outras instituições têm procurado ajudar os Bombeiros no desbloquear de alguns apoios financeiros e algumas verbas que têm a receber, está o senhor comandante Sub-Regional, o comandante David Lobato que também está empenhado em procurar soluções e, também tenho que o dizer, está o senhor presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Médio Tejo, que também tem todo o interesse em que haja aqui uma solução” pois já foi autarca e sabe bem da importância que as Associações Humanitárias e os bombeiros têm.

Os Bombeiros de Constância veem-se assim a braços com mais uma situação complicada, quando estão a menos de 10 meses de comemorarem o centenário da instituição, fundada no dia 6 de maio de 1925.

Patrícia Seixas



# óptica alípios

Abrantes  
Alferrarede  
Ferreira do Zêzere  
Leiria  
Tomar

Siga-nos nas redes sociais   /optica.alipios

# Ministra visita obras da urgência do hospital de Abrantes

// A ministra da Saúde visitou no dia 29 de julho as obras em curso no serviço de Urgências da unidade hospitalar de Abrantes, num investimento global de 3.6 ME, tendo a administração hospitalar anunciado para agosto a conclusão da primeira fase dos trabalhos.

Foi uma visita que durou cerca de três horas e contou com a presença da ministra da Saúde, Ana Paula Martins, do diretor-executivo do Serviço Nacional de Saúde (SNS), António Gandra d'Almeida, e onde esteve também o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Tejo, liderado por Casimiro Ramos, o presidente da Comunidade Intermunicipal (CIM) Médio Tejo, que também preside ao município de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, e a comissão de utentes da saúde. A governante veio a Abrantes para uma visita de trabalho que culminou com uma visita às obras do novo Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica (UMC), à maternidade, e ao Serviço de Consulta Externa.

No final da visita a ministra não prestou declarações aos jornalistas, mas Casimiro Ramos fez um ponto de situação das obras que estão a acontecer na unidade de Abrantes. “Está a terminar a primeira fase de construção, dentro de uma semana ou duas, e, nessa altura, a urgência que está a trabalhar no momento, passará, juntamente com utentes e profissionais, para esta fase concluída”,



/ Casimiro Ramos “conduziu” a ministra da Saúde na visita às obras da Urgência

já num novo espaço, e “dar-se-á início à segunda fase na área atualmente ocupada”, duplicando, quando finalizados os trabalhos, a área total disponível.

Casimiro Ramos vincou que esta foi uma visita de trabalho, “que permitiu mostrar o que são as nossas potencialidades, as nossas fragilidades, quem somos, e quais são os projetos que temos para a ULS Médio Tejo e como estão a decorrer, a par de um ponto de situação das obras na urgên-

**A área de assistência médica aumentará em mais de 700 metros quadrados, totalizando 1.954 metros quadrados**

cia, que está dentro dos timings previstos.”

Casimiro Ramos, em declarações aos jornalistas, disse que na reunião com a tutela foi feita uma “breve apresentação do ponto de situação dos 32 projetos estratégicos que se iniciaram no âmbito da criação das novas ULS, em janeiro de 2024, tendo indicado, que em seis meses, o projeto global está com nível de implementação de 53%, valor que declarou estar dentro do previsto.”

A ULS do Médio Tejo apresentou, em janeiro, um orçamento de 203 milhões de euros (ME) e eixos estratégicos para 2024, com 19 “ações de melhoria” e 32 medidas prioritárias para “ganhos de saúde e eficiência”.

Dias antes desta visita, a ULS Médio Tejo tinha feito um ponto de situação sobre a empreitada de requalificação e ampliação da urgência médico-cirúrgica da unidade hospitalar de Abrantes, que iniciou a 25 de março. Nesta informação a ULS revelava que a obra “decorre em bom ritmo” e lembrou que “a concretização deste projeto permitirá que a urgência se torne um espaço mais moderno e seguro, elevando a qualidade dos cuidados de saúde prestados”.

De acordo com o cronograma dos trabalhos a empreitada vai estender-se por mais nove meses e vai “reorganizar e modernizar o espaço da urgência, dotando-o de melhores condições para os utentes e para os profissionais de saúde”, estando a necessidade deste investimento sinalizado há mais de duas décadas. Ou seja, a área de assistência médica aumentará em mais de 700 metros quadrados, totalizando 1.954 metros quadrados, segundo a descrição do projeto.

Ainda de acordo com a informação da ULS do Médio Tejo “assim que esta fase terminar, previsivelmente durante a primeira quinzena de agosto, o Serviço de Urgência será transferido para as novas instalações concluídas nesta etapa. Isso permitirá o início da segunda fase, que inclui a remodelação dos espaços atualmente em uso.”

E nas melhorias que estão a ser executadas estão a criação de uma sala de pequena cirurgia e dois quartos de isolamento, além da reestruturação dos espaços de espera e de atendimento, proporcionando um acesso mais direto à sala de emergência.

De acordo com a organização a mudança vai permitir um “circuito mais fluido e eficiente, essencial para a prestação de cuidados de saúde de alta qualidade”.

A 1 de janeiro deste ano a ULS Médio Tejo passou a agregar o Centro Hospitalar do Médio Tejo e o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Médio Tejo, assegurando a prestação dos cuidados de saúde nos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha (todos do distrito de Santarém) e Vila de Rei (distrito de Castelo Branco).

Com população residente na área geográfica de abrangência de cerca de 170 mil pessoas, a ULS tem 2.780 profissionais e dispõe de três unidades hospitalares (localizadas em Abrantes, Tomar e Torres Novas) e dos serviços de cuidados de saúde primários até aqui assegurados pelo ACES Médio Tejo e pelo Centro de Saúde de Vila de Rei.

Jerónimo Belo Jorge c/ Lusa

## Comissão de Utentes pede «reforço de investimento» na saúde e serviços públicos

// As comissões de utentes do Médio Tejo reivindicaram em Abrantes a necessidade de “reforço do investimento” na em recursos humanos.

“São propostas e são reivindicações porque dizem muito respeito à população, têm alguma simbologia para Abrantes, e representam uma mais-valia em termos humanos e em termos sociais”, disse à agência Lusa Manuel José Soares, porta-voz das comissões de utentes da saúde e dos serviços públicos do Médio Tejo, em conferência de imprensa que decorreu à entrada do hospital de Abrantes no dia 25 de julho.

“Realizamos esta iniciativa frente ao Hospital de Abrantes, porque este local é o fim da linha, um dos últimos recursos para muitos problemas de saúde, sociais e pessoais”, afirmou, tendo feito notar que ali “exercem a sua atividade muitas centenas de trabalhadores, em muitos serviços que são referência regional”, tendo elogiado o “arranque das obras no serviço de Urgência” e reivindicado o “funcionamento permanente” da maternidade.

Segundo declarou Manuel Soares, os utentes “querem hoje reafirmar que continuam alerta para que as questões relativas à maternidade sejam resolvidas e que funcione permanentemente, a exemplo de alguns bons serviços que aqui fun-



cionam”.

O representante dos utentes alertou ainda para a necessidade de “mais recursos humanos, devidamente recompensados, em termos de condições de trabalho e em termos salariais”, tendo afirmado que as propostas em cima de mesa não têm vindo a resolver a colocação

de profissionais”, como entendeu ser preciso.

“Todos os esforços devem ser feitos, inclusive a contratação de médicos estrangeiros, no sentido de haver médicos de família para todos”, defendeu.

Os utentes de saúde e serviços públicos do Médio Tejo defenderam também a “criação de uma rede pública de lares”, que permita apoiar os mais idosos e mais desfavorecidos, e o “reforço do apoio às instituições particulares de solidariedade social”, para manterem e reforçarem o trabalho que desenvolvem.

O “reforço das ações de saúde pública com campanhas específicas”, como a diminuição da sinistralidade rodoviária, a “promoção

da literacia em saúde”, o “funcionamento regular de todas as extensões de saúde nas zonas rurais”, o “melhorar as telecomunicações e os transportes inter-hospitalares”, são outras das ideias defendidas pelos utentes.

Ao nível dos serviços públicos, as comissões de utentes defenderam investimentos ao nível da mobilidade, ferroviária e rodoviária, que incluía um “plano de intervenção nas estradas secundárias para reforçar as condições de segurança”, a “valorização extraordinária das pensões mais baixas e atualização de outras prestações sociais”, e a “recusa das propostas públicas sobre aumentos de 40% nos tarifários da água e saneamento”.

C/ Lusa

## IV Encontro de Equipas Multidisciplinares debate educação na região

// O Cineteatro S. João, no Entroncamento, recebeu, no dia 15 de julho, o IV Encontro de Equipas Multidisciplinares do Médio Tejo.

Desde 2016 que a CIM Médio Tejo dinamiza o projeto “Educação de Excelência no Médio Tejo”. Um dos eixos é o PEDIME (Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação), e a coordenação e planeamento intermunicipal visa a partilha de recursos e a convergência de ações orientadas para a superação das limitações e/ou problemas educativos comuns.

Na abertura, foi o presidente da Câmara do Entroncamento quem deu as boas-vindas aos professores e técnicos especializados que compuseram o auditório do cineteatro. Jorge Faria falou da realidade da cidade e do trabalho que as equipas multidisciplinares têm feito no terreno, levando a que o Entroncamento seja encarado como um programa de sucesso.



/ Abrantes, Entroncamento e Ourém são considerados municípios exemplares, com programas de sucesso

“É um programa que no Entroncamento se tem revelado de grande utilidade, (...) pois somos uma comunidade essencialmente urbana e temos os problemas característicos destas comunidades, ainda por cima com um forte crescimento, sobretudo impulsionado pela vinda de muitos

imigrantes”, disse o autarca. No Entroncamento, “temos cerca de 30% dos nossos estudantes do ensino público filhos de imigrantes. E nestes 30%, que são cerca de 930, não estamos a considerar os que já têm nacionalidade portuguesa. Se não tivéssemos estes miúdos, teríamos que ter já

encerrado a nossa Escola do 2.º e 3.º ciclos ou então duas escolas do Ensino Básico”.

Jorge Faria revelou que estes alunos representam 30 nacionalidades diferentes, “alguns dos quais chegaram à nossa cidade sem conhecerem a língua portuguesa, e isso levou a que colocássemos no terreno um conjunto de intervenções”. E foi esse o trabalho da Equipa Multidisciplinar que, no Entroncamento, conta com sete pessoas, “embora quatro delas não estejam a tempo inteiro nestas funções”. Nas palavras do presidente da Câmara, essa Equipa “deu uma resposta muito interessante e muito importante” pois, como lembrou, “para além destes filhos de imigrantes, temos na nossa cidade outros problemas de natureza social, um dos quais, uma comunidade de etnia com algum significado que, felizmente, ao longo dos anos, as problemáticas subjacentes a essa comunidade têm-se vindo a esvaziar. Desde há dois anos para cá que não temos grandes problemas com miúdos de etnia”.

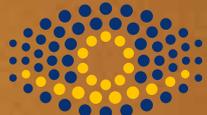
Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM, lembrou a importância das equipas multidisciplinares e falou de um ecossistema de educação no Médio Tejo. “Temos um território com bons desempenhos na educação, quer ao nível dos resultados escolares, com taxas de retenção inferiores à média do país, quer ao nível dos indicadores de equidade”, disse, acrescentando que é necessário “manter e aprofundar este caminho”.

A CIM Médio Tejo tem ainda intenção de criar um grupo de trabalho constituído por psicólogos que, em modo colaborativo e cooperativo, verifique as melhores técnicas e o melhor plano comum para aplicar em todas as escolas do Médio Tejo.

“Acreditamos que os psicólogos desta área vão conseguir dar ferramentas mais adequadas para minimizar os tais problemas de orientação que se têm vindo a registar”, disse, expectante, Jorge Simões, que avançou que o novo grupo começará a reunir a partir do próximo mês de setembro.

Patrícia Seixas



**MultiOpticas** 

Olha por mim, sempre

**Até -50%**

em óculos graduados

É por isso que vou à MultiOpticas

**ABRANTES: PRAÇA BARÃO DA BATALHA, 3/5**

23/05 a 31/08/2024

Promoção válida nas lojas aderentes de 23/05 a 31/08/2024 na compra de armação + lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirrisco). Não acumulável com protocolos gerais e convencionados, com outras promoções nem com armações marca Seen. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores ou em [www.multiopticas.pt](http://www.multiopticas.pt).

# Repetem-se os furtos de cortiça na região de Abrantes

// Os agricultores estão preocupados com furtos de cortiça que é furtada diretamente dos sobreiros, em trabalhos feitos em noites com maior visibilidade.

Na reunião entre a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e a Associação de Agricultores de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e concelhos limítrofes, realizada em Abrantes, no dia 16 de julho, João Nuno Alcaravela, da associação abrantina, destacou que há uma grande preocupação gerada no seio de agricultores e proprietários de montado na região. Tudo por causa do crescente roubo de cortiça e de cabos elétricos de cobre dos postos de transformação da E-Redes (PT's).

O técnico da Associação de Agricultores de Abrantes referiu que, recentemente, numa sessão com a PSP de Santarém, foi indicado que estaria em curso uma campanha de divulgação pública de que os cabos dos PT's das herdades agrícolas estariam a "ser mudados para alumínio para reduzir os assaltos". Pode ser uma forma de evitar o furto dos quadros, ou a sua destruição, caso os assaltantes tentem encontrar cabos de cobre e depois deparam-se com alumínio, sem valor comercial.

Já no caso dos roubos de cortiça indicou que tem vindo a estudar esta questão que é recorrente. E uma das sugestões apresentadas poderia ser a criação de um "manifesto de produção" como já acontece com a pinha,

por exemplo. Ou seja, para além de uma "guia de transporte" a carga (de cortiça) deveria ser acompanhada igualmente com o certificado da origem da mesma. Dessa forma, perante as autoridades policiais, a ausência desse certificado com a origem da cortiça poderia levar a que fosse imediatamente apreendida.

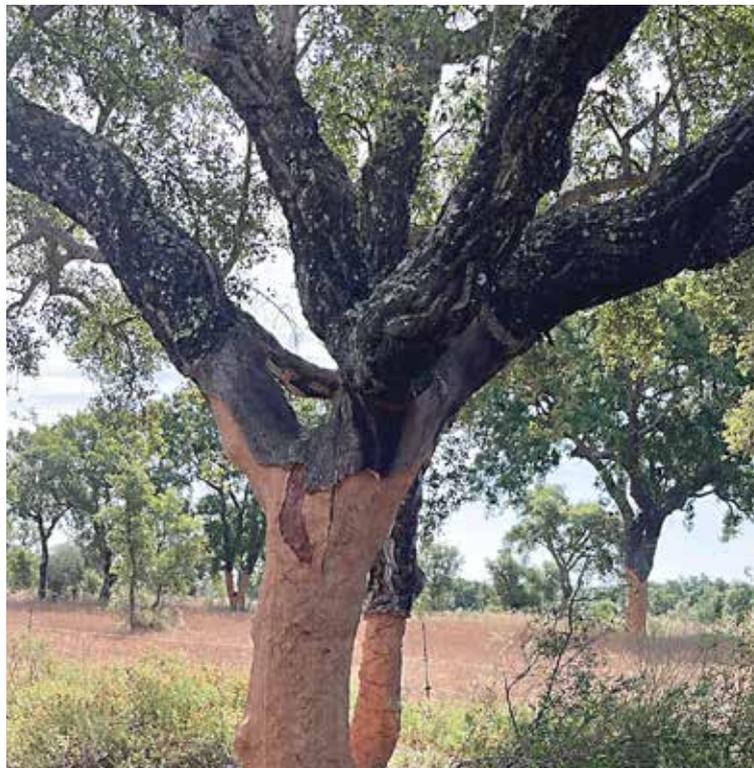
Têm sido recorrentes as queixas relacionadas com assaltos e diretamente dos sobreiros. Muitas vezes a cortiça é furtada, mesmo sem dar para indústria transformadora, pode servir para, por exemplo, triturar e fazer outros compostos.

No dia 22 de julho houve registo de mais dois furtos de cortiça no concelho de Abrantes. Em S. Miguel do Rio Torto e em Alvega.

De acordo com Luís Damas, presidente da Associação de Agricultores de Abrantes as noites de lua cheia, que criam muita visibilidade noturna torna-se um quadro perfeito para os assaltantes tirarem a cortiça diretamente dos sobreiros. São operações feitas de madrugada. Um dos casos registados esta segunda-feira foi roubo de cortiça de oito sobreiros,

O Jornal de Abrantes quis saber junto da GNR o quadro deste tipo de furtos ou criminalidade associada em enviou um conjunto de perguntas ao Comando Distrital da GNR, nomeadamente em relação aos furtos de cortiça como também em relação aos postos de transformação de electricidade das herdades e propriedades agrícolas.

Na resposta, a GNR indica no



/ A "nova moda" é furtar a cortiça diretamente dos sobreiros

corrente ano e até ao dia 23 de julho de 2024, foram registados 47 furtos de cortiça e 29 furtos de metais não preciosos no interior de herdades ou campos agrícolas, tendo sido ainda identificados quatro suspeitos.

Na mesma resposta a Guarda Nacional Republicana esclarece que "está atenta a este tipo de fenómeno criminal, empenhando as várias valências em ações coordenadas de patrulhamento, fiscalização e

sensibilização, mantendo sempre as ações necessárias e o planeamento metódico face às necessidades operacionais, numa atitude preventiva e proativa, desenvolvendo diariamente várias operações cujos objetivos visam erradicar este tipo de ilícito criminal."

A GNR relembra ainda que a denúncia deste e qualquer outro crime é extremamente importante. E explica porque: "para que os recur-

sos existentes sejam empenhados segundo uma lógica de prioridades, após ponderação e análise dos vários critérios de decisão, sendo fundamental o conhecimento das ocorrências/situações que se vão verificando na zona de ação. Significa isto que, existe a necessidade, por parte de vítimas ou lesados, da formalização de queixa ou informação de situações, sendo a denúncia fundamental para auxiliar a monitorização do fenómeno e a gestão operacional dos recursos disponíveis para áreas onde o crime poderá ser mais incidente."

Luís Damas, presidente da Associação de Agricultores de Abrantes, indicou que os números de furtos de cortiça devem ser maiores. E explicou que há muitos casos em que os furtos são "em três ou quatro sobreiros e os proprietários não estão para 'perder' uma manhã ou um dia para apresentar queixa nas autoridades." O dirigente da associação defende que deveria haver um sistema que permitisse que fosse a associação a fazer as queixas para que nenhuma ficasse fora dos relatórios.

Luís Damas indicou ainda que os furtos estão a ser feitos diretamente do sobreiro. Ou seja, têm de ser feito por quem sabe. "Mas há outro problema que é estarem a roubar cortiça antes do tempo. Roubam cortiça com sete anos e não com os oito. Mas depois tudo misturado nas pilhas, acaba por passar." O dirigente defendeu também reforço de fiscalização nos recetores da cortiça roubada.

Jerónimo Belo Jorge

## GWP compra mais dois lotes de terreno para expansão

// A Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha aprovou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência numa venda de dois lotes no parque de negócios que permite a ampliação da GWP - Ibérica Wood Product.

Fernando Freire explicou, em reunião do executivo municipal, que face à necessidade de crescimento, mesmo ainda com a fábrica em construção, a GWP precisava de ampliar os espaços. E ao lado estavam dois lotes que "não atavam nem desatavam" de uma empresa ligada à Cannabis, pelo que os sócios da GWP chegaram a acordo para aquisição daqueles dois lotes à empresa proprietária por pouco mais de 50 mil euros.



/ A GWP, depois do Brasil e Bélgica, prepara abertura de unidade em Barquinha

Restava instruir o processo pelo que o Município não poderia exercer direito de preferência. E foi isso que aconteceu. Foi aprovado por unanimidade.

Desta forma a GWP - Ibérica Wood Product poderá adquirir os dois lotes de terreno em causa, por valores superiores aos que a empresa de Cannabis adquiriu ao

Município porquanto foram feitos alguns trabalhos identificados e consideradas mais-valias nos espaços.

Fernando Freire salientou que o papel do Município é, estritamente dentro da legalidade, ser um desbloqueador de processos. E esta aquisição representa isso mesmo, porque se fosse necessário um processo de reversão dos lotes para o Município era um caminho extremamente burocrático e moroso, tal como aconteceu muitas vezes na administração pública.

Fernando Freire destacou o crescimento da GWP que, de acordo com a informação dos empresários, terá a fábrica concluída até final deste ano (na foto), mas face ao crescimento no mercado, precisa de crescer já.

A GWP - Ibérica Wood Products é uma sociedade que aposta

no comércio, importação e exportação de produtos florestais e seus derivados. As quatro gerações com experiência na indústria madeireira deram à GWP uma sólida compreensão dos mercados. A empresa aponta a um stock permanente de 2.500m3 de madeira, de mais de 60 espécies e com aporte de clientes em 30 países.

A empresa tem instalações em Grobbendonk, na Bélgica, Paranaçu, no Brasil, e agora também em Vila Nova da Barquinha. Para além da madeira, como matéria-prima, a empresa tem produtos já transformados para decking, revestimentos, equipamento urbano, suportes para decks's. E há a aposta na durabilidade e estabilidade dos produtos, mantendo uma aparência bonita e natural, com a linha Thermo.

Jerónimo Belo Jorge

# Desclassificação da EN2 e requalificação do Largo da Estação em discussão na IP

// O presidente da Câmara de Abrantes reuniu com a Infraestruturas de Portugal e o tema foi a desclassificação e requalificação da Av. António Farinha Pereira, bem como o restante traçado até à ponte, em Barreiras do Tejo.

Na reunião de Câmara de Abrantes, realizada no dia 19 de julho, o presidente Manuel Jorge Valamatatos deu conta de que reuniu, nessa semana, com a Infraestruturas de Portugal, bem como com o ministro responsável, para voltar a colocar em cima da mesa a desclassificação da Av. António Farinha Pereira, EN2, em Alferrarede, para poder fazer a intervenção necessária naquela estrada, bem como a requalificação do percurso até à ponte rodoviária, em Barreiras do Tejo, com a criação de ciclovias.

“Duas reuniões, uma na quarta feira na Infraestruturas de Portugal (IP), nas instalações em Almada, uma abordagem de cariz mais técnico, e depois na quinta feira, uma reunião com o ministro das Infraestruturas [Miguel Pinto Luz]”, começou por dizer o autarca. Manuel Jorge Valamatatos explicou que foram “duas reuniões completamente diferentes”, tendo havido na reunião com o ministro “uma abordagem no âmbito da região”.

Quanto à primeira, “foi uma abordagem muito focada no nosso concelho, em Abrantes, e com um primeiro propósito que tem a ver com a questão da desclassificação da Estrada Nacional 2 que atravessa a nossa cidade, desde a rotunda do Olho de Boi, da A23, até à ponte rodoviária em Barreiras do Tejo. Às vezes, as pessoas não têm a perceção que esta estrada não é da responsabilidade do Município e daí que nunca nos foi permitido avançar com o projeto de requalificação de toda esta zona, mas nos últimos anos temos vindo a fazer esta abordagem no sentido de desclassificar esta estrada”. Quanto ao que lhe foi transmitido na IP, disse Manuel Jorge Valamatatos que “pode acontecer que esta desclassificação venha a suceder, mas se isso não for possível do ponto de vista técnico, que seja possível elaborar um acordo entre a Infraestruturas de Portugal e o Município de Abrantes, capaz de nos permitir poder ambicionar ter um grande projeto de requalificação de toda este troço importante para a cidade, para o concelho, e mesmo para a região”.

O Jornal de Abrantes quis saber quais as principais dificuldades que poderão inviabilizar o projeto e o presidente da Câmara de Abrantes avançou que “a desclassificação



/ Av. António Farinha Pereira, em Alferrarede, a necessitar de intervenção mas IP não cede na desclassificação

tem a ver com questões de ordem técnica em que, no fundo, aquilo que me é dito é que a única travessia no âmbito do mapa das estradas nacionais, a única travessia existente é esta Estrada Nacional 2. Obviamente que a conclusão do IC9 libertaria toda esta questão, porque seria uma alternativa absolutamente extraordinária e importantíssima para a região, e quando o IC9 estiver concluído, - e ele está no Plano Nacional Rodoviário e nós acreditamos que o IC9 será construído -, quando ele for construído, digamos que a Infraestruturas de Portugal, tem uma estrada para ligar o norte ao sul. Até lá, só existe esta estrada e a Infraestruturas de Portugal não querem perder esta capacidade de serem eles os titulares desta infraestrutura”.

## Ponte pedonal e ciclável a ligar os dois Aquapolis

Contudo, “se não conseguirmos que a estrada seja desclassificada”, Manuel Jorge Valamatatos adiantou que “o que vai acontecer é que é provável que consigamos encontrar um acordo capaz, também de responsabilizar a Infraestruturas de Portugal, para a requalificação desta grande obra, desta grande intervenção, e que também nos responsabilize nós e nos coloque numa posição capaz

“Queremos criar ciclovias, zonas pedonais e uma travessia ciclável e pedonal entre o rio Tejo, entre os dois Aquapolis”

de podermos e de termos legitimidade de fazer um projeto, e consequentemente vê-lo aprovado numa candidatura a fundos comunitários”.

O que está aqui em causa é uma obra “de muitos milhões de euros” em que, para além da requalificação da estrada, “para além dos passeios e da iluminação pública, nós queremos construir ciclovias e isso está em cima da mesa. Inclusivamente, queremos fazer uma ciclovia, uma zona pedonal que passe numa ponte no Aquapolis. É esse o nosso grande projeto para os próximos anos. É algo que vamos falar várias vezes, seguramente, é um projeto muito ambicioso, mas nós queremos obviamente requalificar toda a estrada entre o Olho de Boi e as Barreiras do

Tejo, queremos criar ciclovias, zonas pedonais, com segurança para os cidadãos e queremos também uma travessia ciclável e pedonal entre o rio Tejo, entre os dois Aquapolis, norte e sul, e essa é a nossa grande ambição, é um grande projeto de futuro”.

Questionámos se era o projeto de que já se ouviu falar em tempos, de uma ponte flutuante sobre o Tejo, ao que o Manuel Jorge Valamatatos respondeu não saber “se a ponte é flutuante ou não”, afirmando que “o que eu sei é que nós temos que ter uma ponte que passe de norte para sul e vice versa. Nós precisamos é de uma ponte pedonal e ciclável no rio Tejo, entre os Aquapolis. Como é que é a ponte, não sei, isso será para os arquitetos e para os engenheiros”.

Para já, nas intenções do presidente, “em tempo oportuno”, está o lançamento de “um concurso para essa grande obra, para essa grande infraestrutura, que eu julgo que muda todo o dinamismo da cidade”.

## Ligação do rio à cidade

Neste projeto está ainda outro desejo. “Obviamente que queremos ligar também a rua da Barca ao centro histórico”, disse Manuel Jorge Valamatatos. “Aquilo que foi cortado na Avenida Sá Carneiro, junto ao hospital, essa avenida ali

entre o hospital e a Escola Dom Miguel de Almeida, há aí uma travessia que vamos ter que repor”, declarando que se tratará de “uma travessia aérea para conseguir ligar o Aquapolis norte mesmo ao centro histórico, aquela zona ali do Jardim da República. Portanto, tudo isto está relacionado umas coisas com as outras: as ciclovias, as zonas pedonais, do Parque de Ciência e Tecnologia até ao Aquapolis Norte, também do Aquapolis Norte para o Aquapolis Sul, mas depois do Aquapolis Norte para o centro histórico”.

## E ainda o Largo da Estação

Outro dos temas levados à reunião com a Infraestruturas de Portugal prende-se com a intervenção necessária no Largo da Estação Ferroviária de Abrantes, na União de Freguesias de S. Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo. O presidente da Câmara de Abrantes também falou da urgência desta obra. “Esse foi o segundo tema que levámos à Infraestruturas de Portugal. Há poucos dias, inclusivamente, assinámos no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, este projeto Meio B, das bicicletas elétricas, e o que faz sentido é ter estas estações de bicicletas nas estações ferroviárias, pois nós queremos implementar isto também em Abrantes, numa segunda fase”.

Ora, o Largo da Estação do Rossio e de São Miguel, “está completamente desestruturado. Os autocarros, inclusivamente, têm dificuldade em fazer lá as suas manobras e às vezes não vão lá sequer”. E agora, numa altura “em que queremos incentivar a utilização dos transportes públicos, nós precisamos urgentemente da requalificação daquele Largo da Estação e é bom que as pessoas percebam que também não é da responsabilidade do Município, está debaixo da égide da Infraestruturas de Portugal”.

Na reunião, “aquilo que me foi garantido, é que iam voltar a pegar neste projeto e nós também nos mostrámos disponíveis para colaborar de forma a encontrarmos a melhor estratégia para avançar com uma obra que é tão importante”.

Patrícia Seixas

# Projeto da Endesa para o Pego tem 5 parques solares e 2 eólicos

// O projeto da ENDESA para o Ponto de Injeção na Rede do Pego, já se sabia, vai contar com duas centrais eólicas e cinco centrais solares. O que até agora não se sabia, publicamente, era a localização destes parques.

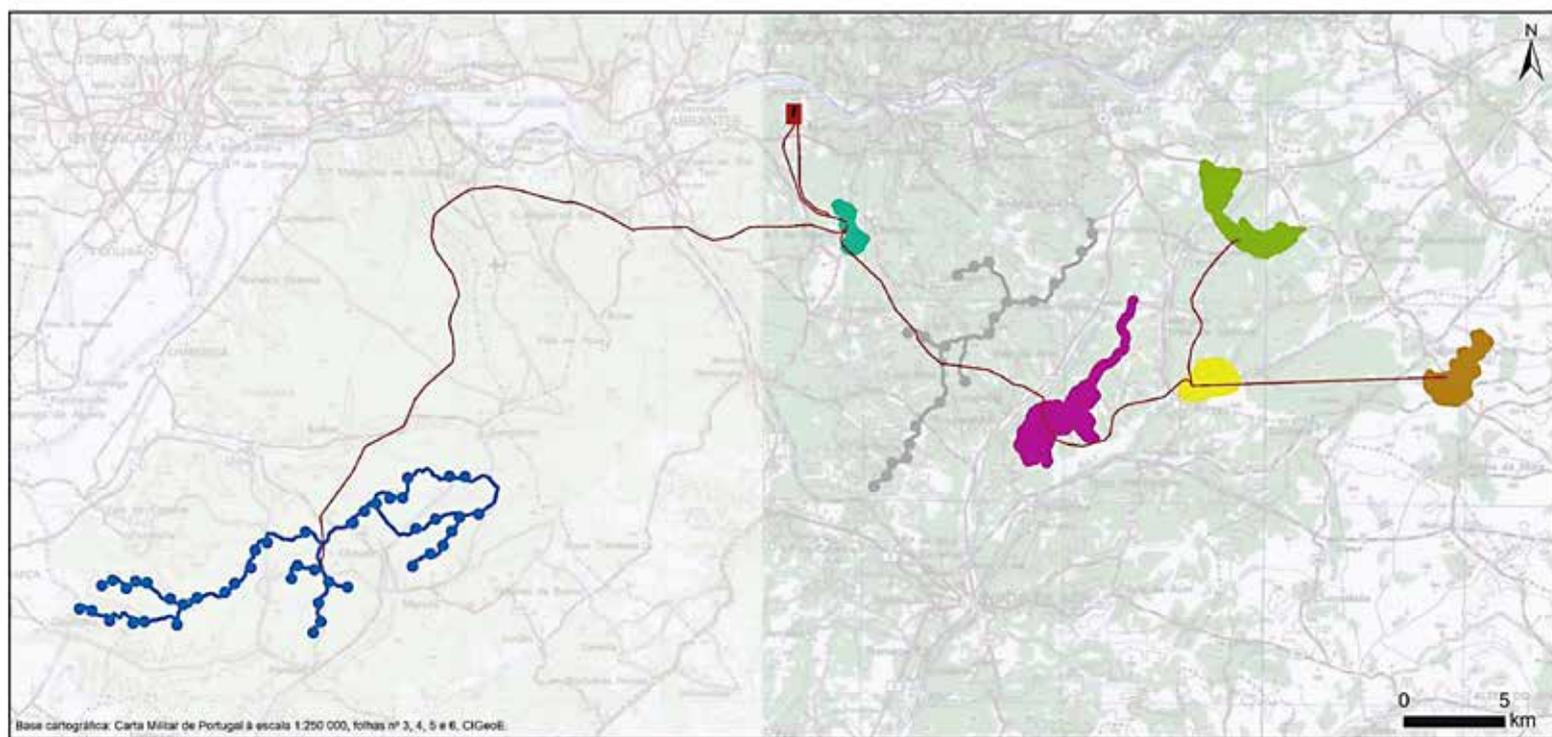
A localização dos parques solares constam do Estudo de Impacte Ambiental que está em consulta pública até 8 de agosto. Trata-se de um documento que pode ser consultado no portal <https://participa.pt/>.

O projeto conta com duas centrais eólicas: Aranhas (na Chamusca, com mais de 20 aerogeradores) e do Cruzeiro (Entre Vale das Mós e Vale da Vinha, com mais de 20 aerogeradores). Depois aponta a cinco centrais solares: Concavada (menos de 50 MWp), Torre das Vargens (mais de 100 MVA), Atalaia (mais de 50 MVA), Comenda (menos de 50 MVA) e Heliade (mais de 50 MVA). De acordo com o documento em consulta pública, o processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) do primeiro bloco do projeto, que corresponde ao Parque Eólico de Aranhas.

Em termos globais a ENDESA tinha anunciado que o projeto do Pego conta com 365 MWp de energia solar, 264 MW de energia eólica, com 169 MW de armazenamento integrado e um eletrolisador de 500 kW para produzir hidrogénio verde. Este projeto vai ligar-se a parte do antigo ponto de ligação à rede da central a carvão do Pego, que conta com 224 MVA.

O EIA, consultado pelo Jornal de Abrantes, indica que “do ponto de vista de estratégia de licenciamento (AIA), pretende-se que conjunto de projetos de energia renovável do Centro Electroprodutor do Pego seja apresentado / avaliado agrupando os mesmos por tipologia/estado de maturação dos projetos.”

Assim a ENDESA apresenta o grupo 1 com o Parque Eólico de Aranhas (PEA), Subestação Coletora de Concavada (SCC) e respetivas ligações à RESP que corresponde ao presente estudo ambiental. O grupo 2 com Parque Eólico de Cruzeiro, sua subestação (PEC) e Respetiva Linha Elétrica de Ligação à Subestação Coletora de Concavada, Processo AIA 3731 ( em curso). O grupo 3 com a Central Solar Fotovoltaica de Atalaia, sua Subestação e respetiva linha de ligação à Subestação de Comenda + Subestação de Comenda e respetiva linha de ligação até à Subestação Coletora de Concavada (SCC) + Central Solar



**Centro Electroprodutor do Pego**

- Posto de Corte PEGO
- Linhas elétricas indicativas
- Parque Eólico de Aranhas
- Parque Eólico Cruzeiro
- Central Fotovoltaica de Heliade
- Central Fotovoltaica Torre das Vargens
- Central Fotovoltaica de Concavada
- Central Fotovoltaica Atalaia
- Central Fotovoltaica Comenda

Fotovoltaica de Concavada e suas componentes (inclusive armazenamento integrado - BESS, Unidade de Produção de Hidrogénio Verde - UPHV e Compensador Síncrono) (EIA submetido no SILIAMB a 29 de junho de 2024).

E o grupo 4 com a Central Solar Fotovoltaica de Torre das Vargens, BESS e sua Subestação e respetiva Linha elétrica + Central Solar Fotovoltaica de Heliade e respetiva linha de ligação à Subestação de Comenda (EIA em curso).

No documento é ainda referido pela elétrica espanhola que a empresa tem um conjunto de investimentos que serão diretamente associados às intervenções de características “industriais” (produção de energia), mas que inclui também várias iniciativas: umas solicitadas diretamente no Programa do Procedimento e outras de índole voluntária.

Assim, e de acordo com o programa do procedimento que a ENDESA ganhou há a criação de 75 postos de trabalho permanentes, de pessoal afetos à atividade da



Central Termoeleétrica a carvão do Pego, no momento do término da sua atividade; a partilha, com o município de Abrantes, de 3% da eletricidade renovável produzida pelo Centro Electroprodutor; a criação de um fundo para a realização de programa na área da formação profissional no domínio das energias renováveis, num valor de um Milhão de Euros; a instalação de 4 postos de abastecimento de carregamento de veículos elétricos

em localização a acordar com o Município de Abrantes; a disponibilização de soluções de mobilidade sustentável, nomeadamente através da disponibilização de um veículo comercial e um veículo pesado de transportes de pessoas (minibus), para utilização em serviços municipais.

Mas a empresa aponta ainda um conjunto de iniciativas próprias, que “para além da sua importância social e ambiental, contribuirão

para os aspetos económicos e de emprego.” E os projetos abarcam a formação e capacitação; projeto de recuperação de olivais abandonados; pastoreio em parques solares, e polo tecnológico de investigação.

Ainda de acordo com o documento apresentado no Estudo de Impacte Ambiental a Endesa garante que na fase de exploração, previsivelmente a partir de 2027, uma produção de resíduos muito pouco significativa, exceção feita a ações de manutenção de equipamentos e limpeza; não é expectável a produção de emissões

atmosféricas que cause incómodo a recetores sensíveis na envolvente; o volume de efluentes é desprezável uma vez que os efluentes são originados exclusivamente na subestação/edifício de controle e resultantes de águas residuais domésticas do edifício de comando; e nos ruídos e vibrações o principal foco de ruído a introduzir o

funcionamento dos aerogeradores, bem como de eventuais manutenções e reparações a efetuar.

Jerónimo Belo Jorge



# ○ Tamanho das Coisas M/14

com Paulo Azevedo

Texto  
**Alex Cassal**

Encenação  
**Marco Paiva**

Um espetáculo  
acessível, com  
audiodescrição  
e língua gestual  
portuguesa

**7 SETEMBRO 21H30** 2024

Centro Cultural  
Gil Vicente | Sardoal

**Bilhete: 3€**  
À venda na [ticketline.pt](https://www.ticketline.pt)  
e na bilheteira do CCGV

[www.cm-sardoal.pt](http://www.cm-sardoal.pt)

© Filipe Ferreira

Organização



Uma produção



Financiado por



**SARDOAL**  
MUNICÍPIO

# Ministro veio a Abrantes conhecer o Apoio Militar de Emergência

// Depois de uma manhã a ver tecnologias militares e civis com aplicações militares no ARTEX, em Santa Margarida, o ministro da Defesa, Nuno Melo, esteve cerca de uma hora no RAME, em Abrantes, onde pôde conhecer melhor o Apoio Militar de Emergência.

O governante ficou a conhecer, ao pormenor, esta unidade militar que tem como missão o apoio militar a catástrofes, sejam elas naturais ou não. É uma das maiores incidências é, todos os anos, o empenhamento de meios na prevenção ou combate aos fogos florestais.

Nuno Melo, ministro da Defesa, Ana Isabel Xavier, secretária de Estado da Defesa, e Manuel Jorge Valamatos, presidente da Câmara de Abrantes, estiveram acompanhados pelo vice-Chefe do Estado-Maior do Exército, Tenente-General Paulo Pereira, e pelo comandante do Regimento de Apoio Militar de Emergência (RAME), Coronel Tiago Lopes.

E foi o vice-CEME que, à entrada do centro de comando da unidade e que opera os meios em todo o território nacional, explicou o trabalho importante deste regimento, um dos mais recentes do exército. E foi criado precisamente pela necessidade cada vez mais urgente em dar resposta aos novos desafios do tempo atual. Quer seja com as alterações climáticas e eventos cada vez mais violentos relacionados com o clima, quer sejam os incêndios que a cada verão constituem um problema no mediterrâneo, quer sejam eventuais terremotos ou ameaças biológicas, ou bioquímicas. Há uma resposta, que tem de ser pronta, e que pode não ser com armas ou com equipamento bélico.

É nesse âmbito que o sistema de informação geográfica do Exército tem vindo a desenvolver software que permita na sala de comando de Abrantes possa haver, na hora e com um olhar, a situação do país em tempo real. Ou seja, que o comando possa avaliar os níveis de risco do país para, eventualmente, poder haver antecipação de decisões, mesmo antes do Serviço Nacional de Proteção Civil o exigir.

E coube ao tenente-coronel Marco Gomes, comandante das operações de apoio militar, explicar de que forma é que o exército pode atuar.

Desde logo foi apresentado ao ministro e à secretária de Estado quais são as unidades que o exército dispõe, espalhadas pelo país, por diversas unidades, e que podem



/ O ministro da Defesa inteirou-se de todas as valências do RAME

ser mobilizadas para um teatro de operações. E os meios não se concentram apenas nas equipas de vigilância das florestas ou em pelotões que podem apoiar o rescaldo de incêndios florestais.

As valências do Apoio Militar de Emergência incluem o Comando, Controlo e Comunicações; a Engenharia Militar; o Apoio Sanitário e Intervenção Psicológica; o Reabastecimento e Serviços; a Manutenção e Transportes; o Apoio ao Combate de Incêndios; a Segurança e Vigilância; a Busca e Salvamento Terrestre e a Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica.

Nuno Melo teve ainda a oportunidade de poder ver a sala e comando em funcionamento, sendo que no dia da visita, o exército tinha equipas de vigilância de incêndios em Murça e no Algarve. E percebeu a forma como o Exército colabora nesta área em concreto, sendo certo que as equipas, quando deslocadas para um teatro de operações, não fazem combate direto. Ou fazem vigilância e prevenção, ou então são chamados a ajudar para trabalhos de rescaldo. Mas há mais meios que podem ser empenhados, como máquinas de rasto. E é aqui que, afirmou o Tenente-General Paulo Pereira há uma “antecipação de eventuais saídas para o terreno. Se no comando percebermos que há uma situação grave ou com tendência a agravar, podemos antever que seremos chamados pela Proteção Civil e podemos ter os meios posicionados, para mais fácil agilização, quando necessário.”

Há um conjunto de valências do Apoio Militar de Emergência que poderão igualmente estar em prontidão para as necessidades. E é em Abrantes que se faz esse planeamento e se propõe ao comando as ações necessárias para agilizar o apoio, após pedido da Proteção Civil.

E o tenente-coronel Marco Gomes deu outro exemplo apontando ao sistema do Exército. Se há previsão de uma onda de calor em determinados distritos ou concelhos, pode haver de imediato o pré-posicionamento de meios para esses locais, eventualmente com riscos mais elevados.

Jerónimo Belo Jorge

## // A UAME [UNIDADE DE APOIO MILITAR DE EMERGÊNCIA]

A UAME está espalhada por diversas unidades em todo o território nacional e tem centro de comando em Abrantes. É a unidade de comando e gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros postos à sua disposição. Tem como missão organizar, treinar e manter A Unidade de Apoio Militar de Emergência (UAME), o destacamento CIMIC do Exército (DestCIMICEx) e o elemento do Comando da Companhia Geral CIMIC (EICmdCgerCIMIC). Para além de ser um Centro de Formação Permanente, no âmbito do sistema de formação do Exército, ministra cursos e estágios de formação na área do Apoio Militar de Emergência.

Para além de funções militares tem ainda a possibilidade de prestar cuidados de saúde de proximidade, através da Unidade de Saúde, aos militares do Exército, e na sua capacidade sobrança a outros utentes de acordo com as diretivas superiores e ao abrigo de protocolos estabelecidos e de colaboração em ações de apoio ao desenvolvimento e bem-estar da população, conforme lhe for determinado. A UAME depende do Comando das Forças Terrestres do Exército.



# Tancos assinalou os 377 anos da Engenharia do Exército Português

// Foi um dia de festa no agora Regimento de Engenharia N.º 1, em Tancos, com a celebração do 377.º Aniversário da Arma de Engenharia.

A celebração, no dia 12 de julho, contou com vários momentos, com destaque para uma missa, a cerimónia militar em parada e uma cerimónia solene a anteder o almoço convívio. O dia da Arma de Engenharia junta também muitos militares que passaram pelos regimentos, operações internacionais, sem esquecer os militares na reserva ou reformados que, convidados, marcam presença com a mesma vitalidade de quando estavam no ativo. E é nestes que, muitas vezes, se juntam histórias e estórias de tempos passados, ou que se agitam as gavetas do baú das memórias de situações vividas. A engenharia é, como disse o

vice-Chefe do Estado Maior do Exército (vice-CEME) uma unidade de combate, que garante a defesa de militares e civis e que se torna cada vez mais importante num contexto de guerras recentes que são muito diferentes, face ao uso de outro tipo de tecnologias.

O Tenente-General Hermínio Maio, diretor honorário da Arma de Engenharia desde 28 de outubro de 2022 e de comandante do pessoal do Exército, apresentou a Arma de Engenharia, como a primeira grande escola militar de engenharia em Portugal, criada por D. João IV. “Quando muitos países atuais não existiam ainda, em Portugal tomavam-se decisões importantes.”

O vice-CEME, Tenente-General Paulo Pereira, começou a sua alocução com uma mensagem Chefe do Estado Maior do Exército, General Mendes Ferrão, e com saudações ao presidente da Câmara Municipal de Vila Nova



/ O dia foi de festa, começou com uma missa e terminou com almoço convívio

da Barquinha pela permanente atenção com a presença nas atividades militares como o exercício Artex 24.

Paulo Pereira deixou saudações a outras autarquias, tendo destacado o trabalho que existe entre o Exército e as câmaras Municipais.

O Tenente-General venceu depois que combate ganha-se no terreno e é a componente ter-

**“Quando muitos países atuais não existiam ainda, em Portugal tomavam-se decisões importantes”**

restre que dá a vitória. “E a engenharia é uma das forças fundamentais”, ainda para mais com as novas formas de guerra, com ‘drones’, ameaças NBQR (químicas, biológicas ou radiológicas) o que “exige engenharia militar modernizada e empenhada. É preciso olhar para as novas formas de guerra e novas áreas que existem numa guerra.”

Jerónimo Belo Jorge

## // A ENGENHARIA MILITAR NO APOIO CIVIL

Dentro das suas possibilidades e inserido no apoio militar à Sociedade Civil, ao longo do último ano, a Engenharia Militar conduziu um conjunto de ações apoios, sendo de destacar, por exemplo, a montagem e disponibilização de pontes nos Municípios de Chamusca, Ponte de Sor, Montemor-o-Velho, Baião e Abrantes (Bemposta).

De notar que a ponte em Bemposta deverá estar ainda em funcionamento até 17 de julho. Mas há um outro trabalho concreto na prevenção de inundações, através da desmatização, limpeza e desassoreamento da Ribeira da Seiça; a regularização dos areais das praias nos Municípios de Mira e Espinho; a recuperação de margens e limpeza de infestantes no Município de Mira.

Releva-se ainda, a disponibilização de três Destacamentos de



Engenharia com Tratores de Lagartas, inseridos no âmbito da prevenção e apoio ao DECIR (Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais), com a finalidade de eliminar o material combustível existente na zona evitando a sua combustão e em simultâneo, permitir o estabelecimento ou a ampliação de faixas de contenção (aceiros e/ou arrifes) que possibilitem o acesso a outro tipo de equipamentos destinados ao combate.

**Melhor volta - rent a car**  
SERTÃ RENT PREMIUM

**A NOSSA FROTA**


**Melhor Volta a sua Rent-a-car na Sertã!**  
Aqui pode alugar carros novos, elétricos e a combustão de última geração, carrinhas de 7 lugares, cabrios e muito mais, de forma ainda mais fácil e rápida.  
Localizada na Sertã, a Melhor Volta Rent a Car, pertencente ao grupo João Maia Automóveis, oferece uma frota constante de veículos novos, modernos e sustentáveis. Visite o nosso website [www.melhorvoltarentacar.com](http://www.melhorvoltarentacar.com), descubra o nosso stock e entre em contacto. Agradecimento especial à <https://www.distinctagency.io/> pelo desenvolvimento do site.

**Melhor volta - rent a car**  
SERTÃ RENT PREMIUM

TELEFONE: +351 913 348 780

EMAIL: MELHORVOLTARENTACAR@GMAIL.COM

MORADA:  
Zona Industrial da Sertã, 6100-607 Alto da Carreira,  
Portugal

HORÁRIO:  
Seg - Sáb:  
9h às 17h

PUBLICIDADE

# «Zero» declara morte da Ribeira de Rio de Moinhos e Município garante “boas práticas” do projeto

// A associação Ambientalista “Zero” declarou, “juntamente com membros da comunidade local, a “morte” da ribeira de Rio de Moinhos. Os ativistas deixaram uma “cruz preta” no leito da ribeira.

Tratou-se de uma ação simbólica, no dia 23 de julho, a que se juntaram elementos do movimento local “Salvem a Ribeira” ou de forças políticas como a CDU ou o movimento ALTERNATIVAcem. Esta ação serviu de acordo com a “ZERO” com um “alerta para a destruição ambiental devido ao projeto de requalificação” que ali decorre. “Este evento, que irá simbolizar a morte ecológica do curso de água, tem o objetivo de chamar a atenção para os graves impactos ambientais resultantes do projeto de suposta requalificação da ribeira, que teve início em outubro de 2023, e que resultou na completa descaracterização das áreas”, afirma a “ZERO”.

Os ativistas da “Zero” e do grupo “Salvem a Ribeira” entraram no leito, no início da obra, a norte da localidade de Pucariça, para deixar uma “cruz preta” a simbolizar esta “morte da ribeira”. Os ativistas estavam munidos de cartazes com fotografias da ribeira, do seu leito original, que mostraram no momento em que a cruz ficou cravada na ribeira.

Mesmo sob aviso do “responsável de segurança da obra” de que não poderiam estar dentro de uma obra os ativistas fizeram aquilo que se propuseram.

A “Zero” critica um investimento de “milhões de euros para destruir em vez de reabilitar” pela “perversão dos objetivos de reabilitação.” A Zero lembrou ontem, em comunicado, que a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) subscreveu um protocolo de colaboração com o município para a execução da obra de “Reabilitação da rede hidrográfica da ribeira de Rio de Moinhos com soluções de engenharia natural para diminuir a zona ameaçada pela cheia”, facto que permitiu viabilizar uma candidatura de 2,7 milhões de euros (ME), dos quais dois milhões seriam comparticipados.

Na Pucariça, na manhã do dia 23 de julho, e tendo como pano de fundo as obras num pontão da ribeira, Sara Correia da associação “Zero” venceu que o objetivo da ação foi chamar a atenção das entidades públicas “para o impacto que esta, suposta, requalificação tem em relação à ribeira.” É uma intervenção que, de acordo com Sara Correia, “de engenharia natural tem muito pouco.”

A ambientalista revelou que deveria existir uma obra que requali-



// Ativistas da “Zero” e do movimento “Salvem a Ribeira” colocaram uma cruz preta no leito seco

ficasse “as características da ribeira, ecológicas e ambientais, e a verdade é que isso foi completamente pervertido.”

Sara Correia explicou que a “Zero” já questionou um conjunto de autoridades, sobre a intervenção, nomeadamente a APA, a COMPETE (entidade gestora dos fundos comunitários que suportam esta obra) e vai ainda ser questionada a Inspeção Geral do Ambiente, para que fiscalizem tudo o que está em volta desta obra. A APA já respondeu aos ambientalistas e defende a intervenção, tendo indicado que “a ribeira estava totalmente destruída, após a tempestade ELSA, e que tinha de haver uma intervenção. Alegam que é a intervenção adequada e nós temos de discordar dessa posição.” Já o COMPETE “disse já não haver mais verbas para esta obra. O que estava previsto foi pago até ao final do ano anterior. Subsiste a dúvida se os restantes fundos transitam, ou não, para o COMPETE 2030, informação que ainda vamos tentar aferir.”

O movimento local “Salvem a Ribeira” que tem sido dos mais ativos a contestar esta obra esteve presente, com alguns dos moradores a dizerem que a intervenção avançou sem a informação correta junto dos

habitantes, principalmente dos mais idosos.

João Paulo Carvalho, foi o porta-voz do movimento, que aos jornalistas defendeu a paragem imediata da intervenção.

O movimento ALTERNATIVAcem tem mostrado a sua discordância com a obra e o deputado municipal José Rafael Nascimento, presente na ação da “Zero” voltou a defender o que tem defendido, desde o início. “Um amplo debate com presença de todos os proprietários e entidades envolvidas, para ser explicado.”

Questionado sobre próximos

## A “Zero” critica um investimento de “milhões de euros para destruir em vez de reabilitar”

eventuais passos a dar pelo ALTERNATIVAcem, José Rafael Nascimento, apontou a sua posição inicial “debate e esclarecimento, mas de todos. Repito, todos ao mesmo tempo, e na mesma sala.”

Chaleira Damas, membro da CDU, fez uma breve história da Ribeira, desde o arranque dos regantes até aos dias de hoje. Depois referiu-se a uma informação do Município de Abrantes de 11 de janeiro de 2023, sobre a empreitada, para dizer que as pessoas, na sua boa-fé, leram a descrição da obra e concordaram.

Chaleira Damas repetiu o que a CDU tinha anunciado no dia anterior, em comunicado. Exige para a Ribeira de Rio de Moinhos o investimento necessário e essencial, nomeadamente em: saneamento básico para ligar todas as habitações, deste belo vale, à rede pública doméstica a construir; construção de pontões para pessoas e viaturas, capazes de escoar a água da Ribeira e não entupirem; construção de bacias de retenção temporária das águas da Ribeira de Rio de Moinhos e dos seus afluentes, que contribuem para atrasar e reduzir o volume do escoamento, espaçar a junção das águas e minimizar os danos a jusante.

O PSD de Abrantes não esteve presente na ação dos ambientalistas, mas à margem de uma conferência de imprensa realizada a 23 de julho reagiu a esta ação de protesto. José Moreno Vaz, presidente da concelhia social-democrata foi questionado sobre a ação da associação Zero. Revelou que reside na freguesia de Aldeia do Mato e Souto e tem propriedades na zona. “Acho que a intervenção era necessária. Tecnicamente não tenho formação para dizer se era esta ou outra, mas era necessária.” Depois venceu que a grande maioria da população, proprietários que confinam com a ribeira. “Temos de separar as pessoas que têm propriedades que confinam com a ribeira e outras pessoas que estão contra a obra, mas não têm terrenos a confinar com a ribeira, outras que não têm terrenos na freguesia, não residem na freguesia ou no concelho e são os principais opositores à obra.”

As obras de requalificação na ribeira têm sido alvo de contestação popular e originaram já participações judiciais e duas providências cautelares, no final de 2023, para correções no projeto.

Jerónimo Belo Jorge

## // Município garante “boas práticas” do projeto

A Câmara de Abrantes garante que o projeto de requalificação da ribeira de Rio de Moinhos “está a ser escrupulosamente cumprido”, com transparência e “seguinto as melhores práticas”.

“O projeto está a ser escrupulosamente cumprido, estando a ser implementado com total transparência, seguindo as melhores práticas, e conta com a aprovação técnica das inúmeras autoridades nacionais competentes nesta matéria”, afirmou o município de Abrantes através de comunicado.

O município de Abrantes reafirmou, no comunicado, que “respeita e defende a liberdade de expressão, o direito à opinião, ao protesto e ao recurso aos tribunais num estado de direito democrático”, afirmando também que “não deixará de exercer os seus direitos na proteção da sua reputação e assegurar a verdade dos factos”.

Por outro lado a autarquia manifesta ainda a sua “total confiança no desenvolvimento de todo este processo, reiterando o seu compromisso com a proteção da sua comunidade”.

# Cineteatro São Pedro foi classificado como Monumento de Interesse Municipal

// Edifício do Cineteatro S. Pedro foi classificado como de Interesse Municipal. A proposta foi aprovada por unanimidade e ficou o desafio e a expectativa de que o antigo Mercado Diário em Abrantes poderá vir a ser também classificado.

Num “passo significativo para a preservação do património cultural local”, foi ratificado o despacho que determina a abertura do procedimento administrativo para a classificação do Cineteatro São Pedro como monumento de interesse Municipal. A responsabilidade por esta decisão pertence à Câmara Municipal de Abrantes.

O presidente da Câmara, Manuel Jorge Valamatos, sublinhou a importância desta iniciativa para a comunidade abrantina. A classificação do Cineteatro São Pedro como monumento de Interesse Municipal é crucial, pois, “para além de dar aqui um ênfase àquela extraordinária infraestrutura”, pode “categorizá-la de forma a potenciar todo o investimento que ali é feito e a visão dos quadros de apoio que lhe estão afetos” afirmou o presidente.

João Gomes, vice-presidente da Câmara forneceu uma visão detalhada do longo processo de tentativa de classificação do Cineteatro. “Foi um processo iniciado em 2004, quando foi submetido o pedido junto do IPAR. Na altura, era mais do que interesse municipal, era até a nível nacional”, disse.

“Em 2010 foi-nos dito que não reconheciam esse interesse daquele imóvel, em 2017 demos novamente a entrada do processo e, na altura, a DGPC não desenvolveu a prorrogação do pedido que gerava dentro da entidade e voltou a cair novamente. De salientar que o edifício também não era nosso e agora que o edifício já é municipal, achámos que era a altura” para fazer a classificação, explicou o vice presidente.

O vereador Vasco Damas, do movimento ALTERNATIVAcom, votou favoravelmente à abertura do procedimento administrativo e, em Declaração de Voto, sublinhou as razões históricas, patrimoniais, de memória e de identidade que justificam a classificação do Cineteatro São Pedro. “Se crítica houvesse, seria apenas a de que esta iniciativa peca por tardia, como evidenciado pelo historial deste processo, iniciado há mais de 20 anos,” declarou Vasco Damas. Explicou que o movimento ALTERNATIVAcom apoia esta classificação, “não apenas por ra-



/ Em 2025, o Cineteatro S. Pedro voltará a abrir portas à comunidade e como Monumento de Interesse Municipal

zões políticas e técnicas, mas também porque é largamente consensual e apoiada pela comunidade local”. O vereador ressaltou que o Cineteatro representa um bem de grande valor estético, técnico e material, além de ser um testemunho simbólico de vivências e fatos históricos importantes para Abrantes.

O presidente da Câmara de Abrantes, em declarações à Antena Livre, analisou o longo processo de tentativa de classificação do Cineteatro São Pedro como monumento de Interesse Municipal. Segundo Manuel Jorge Valamatos, este é um processo que decorre há muitos anos, com várias tentativas de classificar o edifício como monumento nacional, que não tiveram sucesso devido a um conjunto de critérios estabelecidos na época. “O que é importante é considerar este edifício de interesse municipal porque ele, dessa forma e com esta aprovação, responderá a um conjunto de critérios de financiamento ao nível de programas de quadros de

**Presidente expressou desejo de concluir as obras no final deste ano ou no início do próximo**

apoio comunitário e, obviamente, reforça o funcionamento desta instituição importantíssima que agora está numa fase avançada de intervenção”, explicou.

O presidente destacou que o edifício não era municipal, mas sim privado, até há quatro anos, quando foi adquirido “para a posse de todos os abrantinos”.

Tal contrato “foi conseguido porque a associação e os seus representantes tiveram aqui uma relação absolutamente extraordi-

nária de colaboração e de muita sensatez e foi sempre um edifício de referência para a cidade e para o concelho e mesmo para a região no ponto de vista cultural”, afirmou o autarca.

Explicou ainda que após a aquisição, a Câmara concluiu o projeto de reabilitação e ampliação do cineteatro e iniciou as obras. “Estamos quase, mais seis meses por aí, quase a fazer a sua inauguração e é isso que queremos fazer. É esse o nosso trabalho, resolvemos um problema, avançámos com o projeto, avançámos com a empreitada, e queremos vê-la finda de forma a podermos inaugurar e voltarmos a ter uma vida cultural normal no nosso concelho, e ter obviamente aqui mais um espaço cultural importante para a afirmação da cidade, do concelho e da região”, afirmou Manuel Jorge Valamatos.

O presidente expressou o desejo de concluir as obras no final deste ano ou no início do próximo. Esta obra foi “muito condicionada por achados arqueológicos”

e envolveu “várias presenças da Direção Geral do Património Cultural, e tivemos vários técnicos envolvidos neste processo que obrigou a paragem da obra, num determinado momento foi mesmo paragem total, e noutras fases paragens, digamos, sectoriais”.

A obra agora está a andar a um ritmo elevado, “desejamos obviamente que o empreiteiro e todos os técnicos envolvidos e todos os trabalhadores consigam dar o máximo para conseguir cumprir a meta que é o final do ano, sensivelmente, e o início do próximo e depois sim, começar a projetar toda a parte mais de calendário de agenda cultural para o ano de 2025” concluiu.

O Cineteatro São Pedro, localizado na cidade de Abrantes, é uma infraestrutura cultural de grande importância para a região. Inaugurado originalmente em meados do século XX, o teatro foi um centro de atividades culturais, incluindo teatro, cinema e eventos comunitários.

## A classificação do antigo Mercado Municipal

Mas durante a discussão e aprovação do ponto em causa, Vasco Damas deixou ainda uma outra proposta que considerou “antes tardia do que nunca”. O vereador desafiou a maioria socialista da Câmara de Abrantes a aprovar igualmente “a classificação do edifício-berço do Mercado Municipal de Abrantes, a que se usa chamar de «antigo mercado», como Monumento de Interesse Municipal, pelas mesmas razões genéricas admitidas como válidas para a classificação do Cineteatro S. Pedro”.

Confrontado com esta questão, Manuel Jorge Valamatos respondeu ao Jornal de Abrantes que é “algo a ver”, em termos “da sua necessidade urgente”. É que, segundo o autarca, “esta denominação tem também um conjunto de pressupostos técnicos e vamos analisar essa possibilidade”.

O presidente da Câmara de Abrantes disse não ver “nenhum inconveniente para termos esse edifício requalificado, reestruturado, reorganizado e classificado. Parece-me que é algo muito pacífico”.

**Patrícia Seixas  
e Cristiana Farinha**

# Projeto “Mãozinhas que salvam vidas” vai decorrer já no próximo ano letivo

// A Câmara Municipal de Abrantes assinou um protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Abrantes, o Rotary Club de Abrantes e os Agrupamentos de Escolas N.º 1 e N.º 2 de Abrantes para o desenvolvimento do projeto “Mãozinhas que salvam vidas”.

O projeto “Mãozinhas que salvam vidas”, concebido pelo Rotary Club de Abrantes, leva às escolas do concelho de Abrantes o ensino de Suporte Básico de Vida (SBV) com o objetivo de dar a alunos e professores competências que lhes permitam identificar potenciais situações, pedir ajuda e iniciar manobras, até à chegada da ajuda especializada, que podem salvar vidas.

Na cerimónia da assinatura, Isidro Bernardino, presidente do Rotary Club de Abrantes referiu que é um dos “projetos que temos vindo a desencadear ao longo do ano passado, é um projeto a pensar em salvar as vidas e que o nosso companheiro André Real propôs desencadear” e que “conseguiu envolver os parceiros de excelência disto que é a Associação Humanitária dos Bombeiros, agrupamentos escolares e a Câmara Municipal que, com toda a sua disponibilidade, propôs logo desde o primeiro momento apoiar a criação de um protocolo para levarmos este projeto às escolas do concelho de Abrantes. No ano 23/24 conseguimos levar isto a cerca de 1200 alunos dos segundos e quartos anos, envolvemos cerca de 600 do sexto e oitavo, primeiro com formação a 28 professores que a replicaram depois aos longo do ano a cerca de 500 ou 600 alunos”. O presidente do Club explicou que os “2.º, 4.º 6.º e 8.º anos, leva a que conseguimos cobrir um leque de todos os alunos e, de dois em dois anos, eles estão a reavivar a memória e a lembrar como é que podem salvar vidas e não só no dia a dia. Que possam levar isso para as famílias e para o meio onde eles estão”.

João Furtado Pereira, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Abrantes, acredita que o projeto é “fundamental em dois aspetos. Pelo aspeto de levar às crianças, à população escolar, este processo de salvar vidas - e vamos ter resultados de certeza -, e há sempre, mais tarde ou mais cedo, alguém que precisa. Tem duas características que para mim são importantes, é o voluntariado, que é assegurado por enfermeiros ligados ao Rotary e por pessoal nosso socorrista, técnicos formadores que também são



/ Protocolo é “momento da comunidade” e que “celebra acordos para salvar vidas”

voluntários, portanto, este aspeto é importante e talvez mais importante ainda é a continuidade”, pois “já fazíamos pontualmente a pedido de uma escola ou outra, mas não tinha a continuidade”.

Referiu que “os alunos não estão a receber formação certificada mas estão a receber o essencial para praticarem aquelas ações dos primeiros minutos. Os professores recebem já formação certificada, é dada por nós, nós somos certificados para esta área” e acabam por ter a “hipótese de replicar para os alunos de outro nível estas ações de formação. Para mim, a questão da continuidade é extremamente importante, porque se não, fica uma ação de um ano ou dois e perde-se no tempo, e esta parceria tem sido fundamental”.

Ana Rico, diretora do Agrupamento de Escolas N.º1 indicou que este projeto é “sem dúvida de uma importância absoluta para o Agrupamento”. Não só pela forma como ele foi “estruturado, organizado, implementado, mas também pela capacitação que permite dar aos professores e alunos porque, no

fundo, é aquilo que se diz, todos somos agentes de saúde pública”. Destacou que “salvar uma vida é salvar o mundo”.

Já Goreti Leitão, representante do Agrupamento de Escolas N.º2, referiu que havia uma ação no ano passado, que “foi muito bem aceite”, e que era uma “lacuna que foi muito bem preenchida. Ficamos muito felizes pela continuidade”. Destacou ainda que assistiu a um aluno do “oitavo ano que tinha tido esta ação e que a aplicou. Portanto, eu vi e não sabia muito bem como agir”.

O presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, destacou que a assinatura do protocolo é “um momento da comunidade” e que, “em tempos onde se fala de acordos para cessar guerras, nós aqui estamos a celebrar acordos para salvar vidas. Muito importante. É, no fundo, o reconhecimento do nosso próprio estado da comunidade”. Reforçou dizendo que é um projeto “humanista porque é um acordo que visa na sua plenitude salvar vidas, salvar o colega ao lado” e “estarmos mais

atentos e mais despertos aos outros”.

O presidente da Câmara referiu que é um projeto com dois anos e que “aquilo que se fez no ano letivo passado, com menos planeamento do que estamos este ano a fazer, mas foi feito com sucesso, capacitando alunos, capacitando os professores, a comunidade educativa e obviamente, no fundo, pondo ao serviço de todos as competências dos nossos profissionais, quer no âmbito dos profissionais de ação humanitária de bombeiros, quer os profissionais, voluntários, enfermeiros, médicos, amigos da comunidade e disponíveis para colaborar com a comunidade”. Enalteceu os “rotários aqui de Abrantes, os seus membros, os seus agentes... foi o doutor André Real que me falou deste projeto numa fase inicial, entendemos logo, obviamente com a interpretação da vereadora Raquel Olhicas, que estávamos perante um projeto extraordinário com grande sensibilidade”.

Em declarações aos jornalistas, o presidente do Rotary Club de Abrantes destacou o porquê do projeto ser de dois em dois anos, refe-

rindo que “vamos aos 2.º e 4.º anos todos os anos, o que significa de que dois em dois anos os alunos estão a ser lembrados daquilo que aprenderam e ficar mais capazes de poder aplicar e de salvar vidas”. Para o “6.º e 8.º anos nós optámos, em conjunto com a associação dos bombeiros, fazer uma formação certificada a 38 professores, que eles replicam nas próprias escolas fazendo os programas e assim conseguimos levar esta formação essencial de salvar vidas ao mundo escolar do concelho de Abrantes. Não sei quantos alunos são, mas cerca de 3000. No espaço de dois, três anos, conseguimos cobrir todo este leque de alunos, o que é importante. E não é só para os alunos mas também para a comunidade, pois eles fazem parte da comunidade, têm os seus amigos, as suas associações e estão presentes e podem salvar uma vida”.

Já o presidente da Câmara Municipal indicou que “fazer esta ligação com a Associação Humanitária dos Bombeiros, com os seus profissionais, com os professores e com os profissionais que são amigos e associados aos Rotários e com o apoio, obviamente, do município de Abrantes, é a forma de a comunidade se juntar e colaborar. É um projeto de continuidade. Se fizermos todos os anos, daqui a 10 anos toda a comunidade está preparada para reagir a acidentes. No Suporte Básico de Vida é essencial interagir, e isso acontece nas praças, nos recintos desportivos” e, por vezes, “acontecem episódios de necessidade urgente de ação técnica de Suporte Básico de Vida. Isso é muito importante na nossa comunidade, vamos para o segundo ano, daqui a 10 ou 15 anos toda a gente estará capacitada para poder ajudar os outros”.

No âmbito deste protocolo, cabe ao Município de Abrantes atribuir uma verba anual de mil euros ao Rotary Club de Abrantes para aquisição do material necessário à realização das ações de formação. Este protocolo tem a duração de um ano, sendo automaticamente renovado por igual período, caso nenhuma das partes se oponha à sua renovação.

Cristiana Farinha

# Município entregou duas viaturas elétricas à ULSMT

// Foi na terça-feira, dia 2 de julho, que o Município de Abrantes entregou à ULSMT – Unidade Local de Saúde do Médio Tejo, duas viaturas elétricas para reforço da resposta ao nível dos Cuidados de Saúde Primários no concelho.

Foram duas as viaturas entregues pelo Município de Abrantes à ULSMT que, por sua vez, as entregou ao serviço da USF da cidade. A entrega decorreu simbolicamente junto ao edifício da Unidade de Saúde Familiar D. Francisco de Almeida. Para assinalar o momento, estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal, Manuel Jorge Valamatos, a vereadora responsável pelo pelouro da Saúde, Raquel Olhicas, o presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Médio Tejo (ULSMT), Casimiro Ramos, o diretor clínico para a área dos cuidados de saúde primários, Flávio Ribeiro e o vogal executivo da ULSMT, Carlos Gil.

Para Manuel Jorge Valamatos, a disponibilização destas duas viaturas deverá contribuir para “melhorar a capacidade de resposta dos cuidados primários de saúde, especialmente no apoio domiciliário e aumentar o conforto e a segurança nas deslocações dos profissionais de saúde”.

“Trata-se de um momento significativo na modernização dos

serviços da saúde, alinhado com as metas da sustentabilidade ambiental e da eficiência energética e assegura uma melhor eficácia na cobertura da acessibilidade de cuidados de saúde prestados na região”, referiu o autarca.

O presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Médio Tejo, Casimiro Ramos, fez o enquadramento desta entrega das viaturas e explicou que vem no seguimento das responsabilidades assumidas com a descentralização de competências na área da saúde.

“É nesta parceria entre a saúde e os municípios que este processo de descentralização, que é ao mesmo tempo de centralização local, tem estado a correr bastante bem e estamos bastante satisfeitos com o relacionamento com todos os municípios”, afirmou Casimiro Ramos.

Por seu lado, foi o diretor clínico para a área dos cuidados de saúde primários da ULS, Flávio Ribeiro, que explicou a função que estas duas viaturas vão ter no futuro, visto estarem alocadas aos cuidados de saúde



/ Carrinhas elétricas vão prestar apoio a quem não se pode deslocar

primários. “Temos um serviço que prestamos, de foro comunitário, que abrange não só as Unidades de Saúde Familiares mas também os Centros de Saúde e as Unidades de Cuidados na Comunidade, que prestam apoio a todas as pessoas que não se podem deslocar. Os nossos

médicos e enfermeiros, técnicos de saúde, necessitam destes transportes para se deslocarem para a prestação desses cuidados a quem necessita”, explicou Flávio Ribeiro.

As carrinhas estão preparadas para transporte de doentes mas também para transporte de mate-

rial de consumo clínico, medicamentos, vacinas...

A entrega destas viaturas resulta de uma candidatura da Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) efetuada ao PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, do Estado Português, Investimento “Cuidados de Saúde Primários com mais respostas”, no qual se inclui a meta il-10, para disponibilizar viaturas elétricas para apoio à prestação de cuidados domiciliários nos Centro de Saúde. As duas viaturas foram entregues pela ARSLVT ao Município de Abrantes, ao abrigo da transferência de competências para as autarquias locais.

Ao todo, na região do Médio Tejo, foram entregues 15 viaturas, num levantamento de necessidades definido pela ARSLVT. De referir que para além das duas viaturas entregues em Abrantes, Vila Nova da Barquinha também recebeu duas viaturas elétricas e os Centros de Saúde de Constância, Mação e Sardoal foram contemplados com uma viatura cada.

Patrícia Seixas

O MUNICÍPIO DE SARDOAL APRESENTA

## CINEMA AO AR LIVRE

GRANDES FILMES, NOITES QUENTES

Jardim do Centro Cultural Gil Vicente | agosto | quintas-feiras | 22 horas | 2024 | Entrada livre



dia 1

O Livro das Soluções



dia 8

Acerta o Passo



dia 15

O Grande Ditador



dia 22

Manual de Sobrevivência para Pais



dia 29

Ernest & Célestine: A Viagem em Charabie



# Torneio Internacional de Iniciados está de regresso de 9 a 11 de agosto

// Deportivo de La Coruña, FC Porto, Sporting CP, SL Benfica, SC Braga e a Seleção Concelhia de Abrantes são as equipas da XVI edição do Torneio Internacional de Iniciados de Abrantes que este ano tem como patrono o ex-futebolista internacional Marco Caneira.

Os campos do Concelho de Abrantes vão voltar a receber a festa do futebol de formação, de 9 a 11 de agosto, com o Torneio Internacional de Iniciados onde os atletas mostram as suas capacidades, convivem e partilham experiências e competências.

A apresentação oficial do Torneio Internacional de Iniciados 2024 teve lugar no dia 29 de julho, no Estádio Municipal de Abrantes, e contou com as presenças do presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, do patrono do evento, Marco Caneira, ex-jogador de futebol e atual comentarador desportivo na SIC, e do vereador do Desporto, Luís Filipe Dias.

Na ocasião, Manuel Jorge Valamatos destacou que esta é já a 16ª edição do Torneio Internacional de Iniciados: “quando este Torneio teve início, tínhamos uma equipa no campeonato nacional de iniciados e entendemos que seria importante para as equipas concelhias ter um torneio para se fortalecer e foi assim que começou”. “Esta é uma oportunidade para os nossos atletas jogarem com equipas mais robustas”, salientou o Presidente da Câmara Municipal de Abrantes destacando ainda que este é um evento organizado pelo Município e que envolve toda a comunidade, contando ainda com o apoio incondicional do abrantino Nuno Pedro, atual tesoureiro da Associação de Futebol de Lisboa e recém indigitado avaliador dos delegados da Liga Portugal. “Este é também um Torneio que impulsiona a economia local”, salientou Manuel Jorge Valamatos.

O presidente da Câmara Municipal de Abrantes agradeceu ainda a todos os técnicos que têm, ao longo destes anos, integrado a Seleção Concelhia de Abrantes e agradeceu também aos atletas que integram a Seleção Concelhia de Abrantes, destacando que mais do que os resultados dos jogos: “estamos aqui para jogarmos à bola, mas também para nos formarmos e sermos homens do futuro, com um bom comportamento. Um jogador portar-se bem durante todo o Torneio, é melhor do que qualquer golo que possamos marcar”.

Dirigindo-se ao patrono deste ano do Torneio Internacional de Iniciados, Manuel Jorge Valamatos agradeceu a Marco Caneira ter



/ Seleção Concelhia na apresentação do Torneio Internacional de Iniciados

aceite este desafio: “para nós é uma grande honra tê-lo aqui connosco”.

Por sua vez, Marco Caneira agradeceu o convite e, dirigindo-se aos jovens atletas, destacou que “a disciplina é o mais importante no futebol, temos de ter um comportamento digno que, quando é bem feito, dá sempre frutos”. “Estes torneios ajudam a alavancar os bons valores, a educação e a disciplina”, salientou Marco Caneira que mencionou ainda que passou pelo campo do Estádio Municipal de Abrantes, no jogo inaugural como capitão da Seleção Nacional Sub-21.

“Divirtam-se como um momento marcante nas vossas vidas, este Torneio é um marco nas vossas vidas”, destacou o vereador Luís Filipe Dias para os atletas da Seleção Concelhia de Abrantes.

Marco Cadete é o treinador principal da Seleção Concelhia de Abrantes e Hermínio Rosado (“Minito”) é o treinador adjunto da equipa que este ano terá um novo equipamento.

O Torneio Internacional de Iniciados será constituído por dois grupos de três equipas, sendo que cada equipa realizará três jogos. Os jogos vão decorrer nos campos



/ Marco Caneira é o patrono da XVI edição do Torneio

da Cidade Desportiva de Abrantes, no Campo de Jogos Comendador Eduardo Duarte Ferreira, em Tragal, Campo de Jogos do Pego, Campo de Jogos de Rossio ao Sul do Tejo e Campo CUF, em Alferrarede.

Este ano, todos os jogos serão transmitidos em direto através do canal de Youtube do Município de Abrantes, com comentadores do concelho e treinadores das equipas, haverá flash interview no final de cada jogo e a final terá transmissão

em direto pela Sport TV.

O jogo de abertura do XVI Torneio Internacional de Iniciados vai realizar-se no Campo CUF, em Alferrarede, com início marcado para as 18h30, e irá colocar frente a frente as equipas do Futebol Clube do Porto, vencedor da edição do Torneio no ano passado, e a Seleção Concelhia de Abrantes. Nesse mesmo dia, às 20h, irá decorrer o jogo entre o Sporting Clube de Portugal e o Sporting Clube de Braga, no

campo de relvado natural da Cidade Desportiva de Abrantes.

No dia seguinte, sábado, dia 10 de agosto, o primeiro jogo está agendado para as 9h00 entre a Seleção Concelhia de Abrantes e a equipa do Sport Lisboa e Benfica; às 11h entram em campo os atletas das equipas do Sporting Clube de Braga e do Real Club Deportivo de La Coruña; às 18h30, o Sport Lisboa e Benfica joga com o Futebol Clube do Porto e o último jogo do dia, às 20h00, irá colocar frente a frente as equipas do Real Club Deportivo de La Coruña e o Sporting Clube de Portugal.

A final do Torneio Internacional de Iniciados está agendada para domingo, dia 11 de agosto, às 11h00, no campo principal do Estádio Municipal de Abrantes.

Os jogos terão a duração de 70 minutos, divididos em duas partes de 35 minutos, com intervalo de 10 minutos entre elas.

A entrada é livre em todos os jogos.

Os árbitros presentes neste Torneio Internacional de Iniciados fazem parte dos quadros de árbitros de diversos campeonatos distritais e nacionais.

A Seleção Concelhia de Abrantes, orientada por Marco Cadete, é composta por atletas do Clube Desportivo e Recreativo “Os Dragões” de Alferrarede, do Sport Abrantes e Benfica, do Núcleo Sportinguista de Alferrarede e da Casa do Povo do Pego que estiveram presentes na apresentação do Torneio Internacional de Iniciados, seguindo-se o treino da equipa.

Este ano, haverá prémio para o melhor marcador, para o melhor guarda-redes e o Troféu Disciplina que premiará a equipa com a menor pontuação disciplinar.

O Torneio Internacional de Iniciados é organizado pelo Município de Abrantes e homologado pela Federação Portuguesa de Futebol e tem como objetivo “valorizar e sublinhar o trabalho que se desenvolve nos escalões de formação do futebol. Além da valorização dos nossos atletas representados na Seleção Concelhia, jogando com equipas e atletas de patamares qualitativos e competitivos elevados, este evento de âmbito internacional pretende contribuir para a notoriedade de Abrantes enquanto destino desportivo de excelência”.

# EPDRA vai ministrar Curso Superior de Equinicultura e Atividades Hípicas

// A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural vai ministrar um curso que dará acesso ao ensino superior, já a partir do próximo ano letivo. O protocolo conta como parceiros a EPDRA, o Instituto Politécnico de Santarém e a Câmara de Abrantes.

“Hoje, o Ensino Superior chegou a esta escola”. Foi assim que o presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, anunciou que a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural (EPDRA), situada em Mouriscas vai, a partir do próximo ano letivo, ministrar o Curso Técnico Superior Profissional (TESP) de Equinicultura e Atividades Hípicas que dará acesso ao ensino superior.

Trata-se uma parceria assinada no dia 2 de julho, entre a EPDRA, o Instituto Politécnico de Santarém e a Câmara de Abrantes.

Na cerimónia pública de assinatura do protocolo, a diretora da EPDRA, Marly Serras, destacou que “é uma mais valia para nós porque há muitos anos que os nossos alunos de gestão equina nos têm pedido uma formação deste género”, pois “muitos não têm condições para se deslocar para outros locais e assim fazem aqui três anos de formação”, podendo depois prosseguir “os estudos no Politécnico”. Quanto à EPDRA, Marly referiu que “para nós, Escola, é uma mais valia também mostrar que temos as condições necessárias para dar esta formação e também a continuidade da excelente formação que nós damos aos nossos alunos”, sendo mais uma “afirmação da escola enquanto escola de excelência”.

## “Vamos fazer deste curso uma referência”

João Moutão, presidente do Instituto Politécnico de Santarém, destacou, por várias vezes, as condições de excelência da EPDRA, que “tem recursos fantásticos e o Instituto Politécnico de Santarém sente-se muito honrado de poder



/ Protocolo permite que a EPDRA ministre Curso Técnico Superior Profissional

estar com esta parceria e contribuir para a dinamização deste setor, também aqui neste Município. Em conjunto, podemos atrair mais estudantes profissionais qualificados e associar esta formação num conjunto de outros parceiros também relevantes e, com isso, dinamizar-mos este território que tem estas condições fantásticas”. Formar profissionais altamente qualificados na área da equinicultura e das atividades hípicas é o objetivo.

Ainda em relação ao Município de Abrantes, apontou que o mes-

mo tem sido “muito importante no apoio a este curso” disponibilizando “condições logísticas” e ainda ajudou com o apoio “com bolsas e transporte para os estudantes”. Terminou tendo a “certeza que, em conjunto, vamos fazer deste curso uma referência, não só nacional como mundial”, sendo uma “iniciativa com grande sucesso”.

João Moutão mostrou-se entusiasmado com esta parceria e informou que irão “desenvolver um curso técnico de nível superior com a duração de dois anos, com uma forte ligação ao setor profes-

sional, com estágio incluído” sendo o mesmo de acordo com critérios que são exigidos, desde o corpo docente às condições de financiamento. Explicou ainda, em declarações ao Jornal de Abrantes, que é um curso acreditado pela DGES, “necessitando de corresponder a um padrão que se coaduna com o Ensino Superior”, e explicou todo o funcionamento do curso.

## “O futuro passa por aqui”

Já o presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, destacou que o dia de

assinatura do protocolo é um “dia muito especial”, “primeiro porque isto é valorizar as diferentes instituições, os seus profissionais, os professores, as pessoas que trabalham, os técnicos que trabalham nestas dimensões, nestas organizações”. Disse que a Escola de Mouriscas “tem um potencial brutal e uma história absolutamente extraordinária”. Proferiu ainda que “nós não podemos perder esta Escola de forma nenhuma”, tendo que garantir a sua continuidade e “continuar a valorizar o património humano e técnico que esta Escola tem e depois todos os que saem daqui formados”. Manuel Jorge Valamatos destacou ainda a importância do Politécnico de Santarém e a importância da Câmara estar envolvida.

O presidente da Câmara de Abrantes terminou referindo que é “um dia muito importante” e disse-se confiante no “nosso futuro coletivo”, transmitindo um sentimento de que o “futuro passa por aqui”.

O Curso Técnico Superior Profissional (TESP) de Equinicultura e Atividades Hípicas já contava, à data, com 10 candidatos e terá uma lotação máxima de 25 alunos.

O protocolo pretende promover a formação qualificada na área da Equinicultura e das atividades hípicas, contribuindo para o desenvolvimento económico, social e cultural da região. O curso pretende formar profissionais capazes de gerir e dinamizar empresas e projetos ligados ao setor equestre, bem como de prestar serviços especializados na área. O Politécnico de Santarém alarga assim a sua oferta formativa e reforça a sua ligação ao território e aos agentes locais através da sua Escola Superior Agrária.

Também presente na assinatura do protocolo na Herdade da Murteira, em Mouriscas, esteve Celeste Simão, vereadora com o pelouro da Educação na Câmara de Abrantes, que lembrou que é possível cumprir todos os níveis de ensino em Abrantes. Desde o pré-escolar ao ensino superior, Abrantes oferece propostas para que não tenha que se sair do concelho.

**Patrícia Seixas e Cristiana Farinha**



ramirosilva

**VELHARIAS  
MOVEIS USADOS  
COMPRA E VENDA**

Chainça - Abrantes  
Tlm.: 919 053 992

ramiro.velharias@gmail.com



André Grácio | Advogado

TEL.: 241 372 329  
andregrazio-1588e@adv.ou.pt  
Av. 25 de Abril 127 1ºE  
2200-299  
Cód. Prof. n.º 1588/E  
NIF: 186520964

A ABRANCOP está a recrutar trabalhadores na área da construção civil

**Precisa de trabalho? Consulte-nos: 914 992 719**



Rua de Angola, nº 35 - 2205-674 Tramagal - Abrantes  
Tel. 241 890 330 - Fax: 241 890 333 - Tm: 91 499 27 19  
geral@abrancop.pt - www.abrancop.pt

// Créditos:  
Município de  
Mação





Se a vida lhe dá limões, faça de tudo um pouco. Quem nunca abriu um limão e deixou uma das metades abandonada no frigorífico e acabou por deitar fora? Pois é, sempre com base no combate ao desperdício alimentar, deixo-vos três receitas de fácil preparação e muito saborosas:

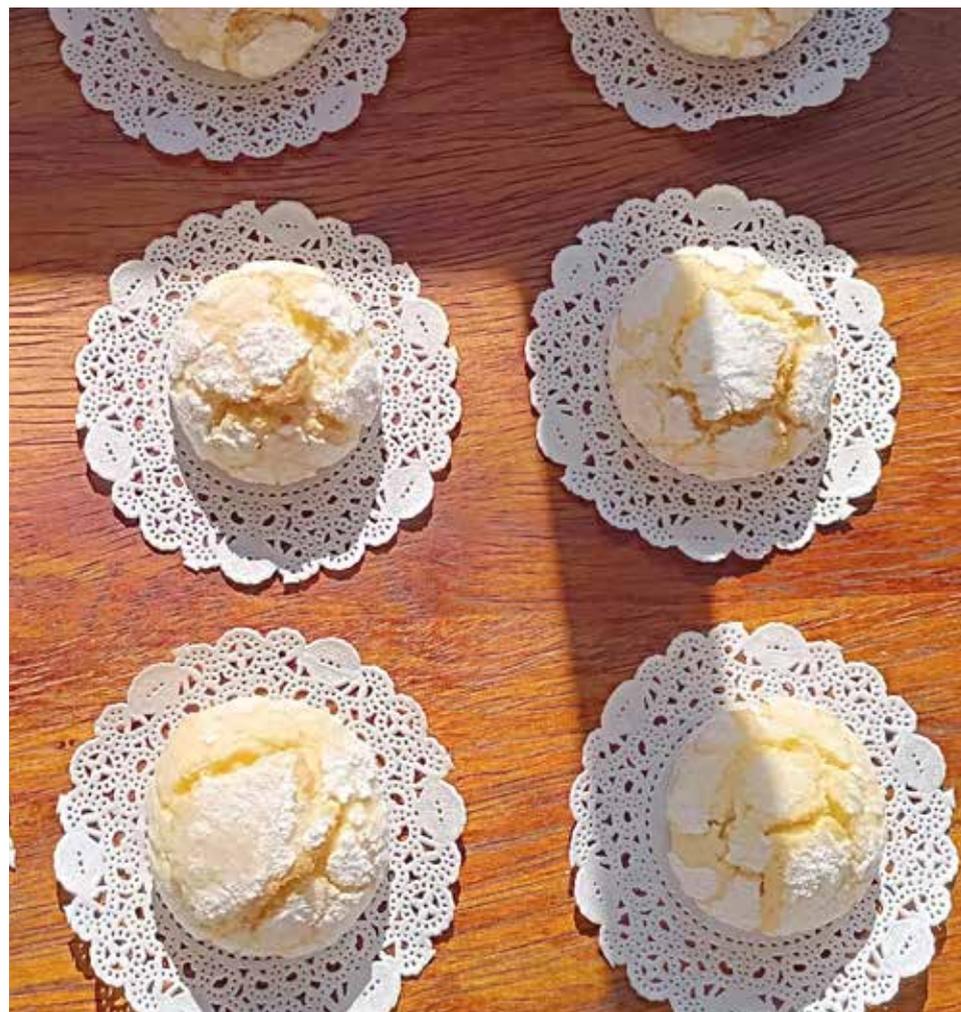
## Crinkles de limão

### Ingredientes

Sumo e Raspa de 1 limão  
200g de açúcar  
2 ovos  
100 g de manteiga amolecida  
400 de farinha  
1 colher de chá de fermento em pó  
Açúcar em pó para envolver

### Preparação:

Comece por pré-aquecer o forno a 180 graus com ventilação, de preferência.  
Retire a raspa do limão inteiro, esprema o limão e reserve.  
Bata os ovos com o açúcar, adicione a raspa e o sumo de limão.  
Por fim, misture a manteiga amolecida, a farinha e o fermento ao preparado anterior.  
Enrole pequenas bolas com a massa, tal como os brigadeiros, e envolva no açúcar em pó.  
Coloque no tabuleiro deixando espaço entre as crinkles, porque crescem para o dobro.  
Leve ao forno, em papel vegetal, por 12 minutos.



## Mousse de Limão

### Ingredientes

1 lata de Leite condensado  
2 pacotes de natas (200g cada)  
150 g de sumo de limão  
Raspa de limão para decorar

### Preparação:

Numa Taça junte as natas e o leite condensado e bata por dois ou três minutos. Junte o sumo de limão e bata mais um minuto. Deite em tacinhas individuais e leve ao frigorífico. Na hora de servir, polvilhe com as raspas de limão e, se gostar, uma folha de hortelã.



## Lemon Curd

O Lemon Curd é um creme aveludado com um aroma intenso a limão e pode ser usado em bolos, tartes, tortas macarons, biscoitos ou simplesmente com bolachinhas.

### Ingredientes

150g de açúcar  
2 ovos  
2 gemas  
150 ml de sumo  
Raspa de meio limão  
85g de manteiga

### Preparação:

Bata ligeiramente os ovos e as gemas com o açúcar até misturar muito bem. Junte a raspa de limão e o sumo e envolva. Transfira este preparado para um tachinho e leve ao lume médio/baixo, mexendo sempre até ficar um creme grosso (ponto estrada). Adicione a manteiga e envolva muito bem sem deixar ferver.  
Deixe arrefecer e pode guardar num frasco esterilizado e devidamente tapado.



**Dica do Mês:** para limpar o micro-ondas, corte um limão às rodelas, coloque num recipiente com água e leve ao micro-ondas por cerca de 15 minutos na potencia máxima. Não abra o micro-ondas durante mais cinco minutos. Depois é só passar um pano húmido no interior.

## DESTAQUES

### A ABRANTES

- **Até 14 de setembro** – Exposição “Livros de Artista II”, de Martinha Maia e Mariana Gomes – Biblioteca Municipal António Botto
- **Até 30 de setembro** – Exposição “Bailado de árvores” – Ateliê de Maria Lucília Moita
- **Até 24 de novembro** – Exposição “Insistência ou Representação Metafórica da Premência”, da Coleção Luís Ferreira – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte
- **Até 5 de janeiro de 2025** – Exposição “Absence, the highest form of presence”, de Alexandre Batista – MIAA – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte
- **Até 5 de janeiro de 2025** – Exposição “Silenciosa, paciente e voraz”, de Tiago Rocha – MIAA – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte
- **8 de agosto** – Animação de Verão com Joaquín Moreno (Cuba e Flamenco) – Praça Barão da Batalha, às 21h30
- **12 de agosto** – Dia Internacional da Juventude – Cidade Desportiva, das 9h às 20h
- **17 de agosto** – Animação de Verão com o espetáculo infantil “A Casa da Árvore” – Parque Urbano de São Lourenço, às 11h
- **17 de agosto** – Espetáculo de fado “Botto em Palavras” com Joana Cota – Concovada, às 18h
- **20 de agosto** – “À Descoberta da Biblioteca” – Biblioteca Municipal António Botto, às 10h30
- **22 de agosto** – Animação de Verão com concerto de Pagode do Elias – Praça Barão da Batalha, às 21h30
- **29 de agosto** – Animação de Verão com concerto dos Senza (Catarina Duarte e Nuno Caldeira) – Praça Barão da Batalha, às 21h30

### C CONSTÂNCIA

- **A partir de 26 de julho** – Instalação de fotografia “O Instante da Vida”, de Alter Ego – **Miradouro do Zêzere**
- **Até 7 de setembro** – Exposição “Adeus, até ao meu regresso!” – **Cineteatro Municipal**

### M MAÇÃO

- **6 de agosto** – Atelier de Verão “BiblioPipocar” – Biblioteca Municipal
- **10 a 31 de agosto** – Exposição de Bordados, de Arminda Eduardo Cristóvão – Galeria Carlos Saramago do Centro Cultural
- **12 de agosto** – Dia da Juventude
- **13 de agosto** – Atelier de Verão “ReciclArte” – Biblioteca Municipal
- **15 de agosto** – Encontro de Emigrantes – Jardim Municipal, a partir das 17h30
- **20 de agosto** – Atelier de Verão “Pinceladas e Rabiscos” – Biblioteca Municipal
- **27 de agosto** – Atelier de Verão “MusicArte” – Biblioteca Municipal
- **2.ª quinzena de agosto - Cinema ao Ar Livre em todas as freguesias**
- **31 de agosto e 1 de setembro** – 62.º Mação Verde Horizonte – FPAK Campeonato Portugal Ralicross e Kartcross

## Animação de Verão em Abrantes

O Município de Abrantes encontra-se a promover Animação de Verão com vários espetáculos de teatro e música. A iniciativa tem lugar na Praça Barão da Batalha, no centro da cidade, com início às 21h30 e entrada livre. No dia 8 de agosto, sobe ao palco Joaquín Moreno com o espetáculo “De Habana a Sevilla – Cuba e Flamenco”. A 22 de agosto, será a vez do cantor e compositor brasileiro, Pagode do Elias, apresentar o seu concerto de ritmos quentes e animados, enquanto a banda Senza (na foto), composta por Catarina Duarte e Nuno Caldeira, encerra a Animação de Verão de agosto, com um espetáculo a decorrer no dia 29.



## Concurso de fotografia de Vila de Rei já tem vencedores definidos

Encontram-se já definidos os vencedores da edição de 2024 do Concurso de Fotografia “Padre João Maia”. A concurso estiveram cerca de vinte trabalhos, com o júri a premiar, com a primeira posição, a fotografia “O Quotidiano (Água Formosa)”, de António Tedim; “Vila de Rei e os seus quatro elementos: Água”, de Jéssica Ferreira, na segunda posição; e “O Paraíso é já ali”, igualmente de António Tedim, no terceiro lugar. A fotografia “Cascata do Escalvadoiro”, de Patrícia Rodrigues, foi ainda destacada pelo júri com uma Menção Honrosa. Organizada pelo Município de Vila de Rei, a iniciativa teve este ano a sua 16.ª edição, voltando a apresentar como principal objetivo a promoção e divulgação das potencialidades culturais, turísticas e etnográficas do concelho de Vila de Rei.



## Sessões gratuitas de Yoga no Barquinha Parque

A Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha está a promover sessões gratuitas de Yoga com Fátima Passos (4 e 18 de agosto) e Yoga para famílias com Marisa Mota (11 e 25 de agosto). A atividade, que tem como objetivo promover o estilo de vida saudável, decorre no Barquinha Parque, todos os domingos, a partir das 10h30, até ao próximo dia 13 de outubro.



## Noites de Cinema ao Ar Livre em Sardeal

O jardim do Centro Cultural Gil Vicente e a esplanada do Cá da Terra, em Sardeal, voltam a ser palco de sessões de Cinema ao Ar Livre. A iniciativa decorre nas quintas-feiras de agosto, pelas 22 horas, e tem entrada livre. Na tela serão exibidos cinco filmes: “O Livro das Soluções”, no dia 1 de agosto; “Acerta o Passo”, no dia 8; “O Grande Ditador”, no dia 15; “Manual de Sobrevivência para País”, no dia 22; e “Ernest & Célestine: A Viagem em Chárabie”, no dia 29. As Noites de Cinema ao Ar Livre são promovidas pelo Município de Sardeal, em parceria com o EspalhaFitos – Secção de Cinema da Palha de Abrantes e com o apoio da TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior.



### S SARDOAL

- **Até 17 de julho** – Exposição “Branquinho da Fonseca: Uma vida a fazer ler” – Biblioteca Municipal
- **Até 30 de agosto** – Mostra Bibliográfica “Verão em boa companhia” – Biblioteca Municipal
- **1 de agosto** – Cinema ao ar livre com “Livro das Soluções” – Jardim do Centro Cultural Gil Vicente, às 22h
- **3 e 4 de agosto** – 162.º Aniversário da Filarmónica União Sardoalense – Sede da FUS
- **7, 14, 21 e 28 de agosto** – Quartas-feiras de agosto com animação musical
- **8 de agosto** – Cinema ao ar livre com “Acerta o Passo” – Jardim do Centro Cultural Gil Vicente, às 22h
- **10 e 11 de agosto** – Ensinamentos Budistas e Concessão de Refúgio com Lama Rinchem Khyenrab – Centro Cultural Gil Vicente
- **15 de agosto** – Cinema ao ar livre com “O Grande Ditador” – Jardim do Centro Cultural Gil Vicente, às 22h
- **22 de agosto** – Cinema ao ar livre com “Manual de Sobrevivência para País” – Jardim do Centro Cultural Gil Vicente, às 22h
- **29 de agosto** – Cinema ao ar livre com “Ernest & Célestine: A Viagem em Chárabie” – Jardim do Centro Cultural Gil Vicente, às 22h
- **30, 31 de agosto e 1 de setembro** – 132.º Festa da Presa – Associação Recreativa da Presa

### R VILA DE REI

- **Até 4 de agosto** – Feira de Enchidos, Queijo e Mel – Parque de Feiras
- **Até 4 de agosto** – Feira do Livro – Biblioteca Municipal
- **Até 5 de agosto** – Exposição de Pintura “Raízes e Memórias da Vida Rural” – Biblioteca Municipal
- **9 a 11 de agosto** – Festas de S. Sebastião – Vale da Urra
- **14 de agosto** – Festival Raízes Folkfest – Parque de Feiras
- **16 a 18 de agosto** – Festas em Louvor de S. João Baptista – S. João do Peso
- **23 a 26 de agosto** – Festas em Honra de Sta. Margarida – Fundada
- **31 de agosto** – Cinema ao ar livre – S. João do Peso

### B VILA NOVA DA BARQUINHA

- **Até 14 de setembro** – Exposição “Pintura. Provação”, da Coleção Fundação EDP – Galeria do Parque
- **4 e 18 de agosto** – Sessões de yoga com Fátima Passos – Barquinha Parque, às 10h30
- **10 de agosto** – 42.º Festival Nacional de Folclore – Tancos, a partir das 21h
- **11 e 25 de agosto** – Sessões de yoga para famílias com Marisa Mota – Barquinha Parque, às 10h30

// **André Lopes**  
Agenda Cultural do Médio Tejo  
www.agendamedioetejo.com

# Trail Solidário da Brigada Mecanizada oferece 2 toneladas de bens a IPSS

// O Trail “Rota da Hakea” juntou mais de 2 toneladas de bens para o Centro Social de Tramagal.

No dia 18 de julho, a Brigada Mecanizada Independente promoveu a sessão de entrega dos bens recolhidos, dos atletas e doações dos patrocinadores, ao Centro Social Nossa Senhora da Oliveira, de Tramagal. Trata-se de um apoio à IPSS que permitirá fazer poupança na compra dos produtos que agora entraram nos armazéns.

O Batalhão de Infantaria Mecanizada teve a responsabilidade de organizar esta prova, que regressou este ano depois da paragem em 2019, por causa da pandemia. A prova de trail/running “materializou-se no campo de manobras de Santa Margarida, abrangendo os concelhos de Abrantes, Constância e Chamusca.” O objetivo foi, de acordo com a organização, proporcionar aos atletas novas experiência e sensações, percorrendo trilhos e caminhos, para cultivar, para além da atividade física, o espírito de corpo, a camaradagem e o desportivismo.

“A Rota da Hakea” contou com 513 inscrições, mas no terreno, a 6 de julho, contou com 343 participantes no trail longo com 25 km, no trail curto de 16 km e no curto com carga de 10 kg numa distância de 16 km. Houve ainda uma caminhada para promoção de hábitos de vida saudáveis de 8 km e que contou com a presença de dirigentes do Centro Social, incluindo o presidente da direção, o Padre Adelino Cardoso. E nesta participação, o Pároco de Tramagal, fez questão de dizer que não ia para os lados do Campo Militar há muito tempo, assim como não praticava desporto há algum tempo. Ou seja, fez o dois em um, já que praticou desporto e ainda por cima voltou a percorrer os espaços da ribeira de Alcolobre, uma zona fantástica que traça limites dos concelhos de Constância e Abrantes. Relembrar que a inscrição na prova era a doação solidária de bens alimentares.

O General Luís Calmeiro, comandante da Brigada Mecanizada Independente, destacou o número de duas toneladas e 100 quilos entregues ao Centro Social. “Isto é o quer torna a prova, que decorreu numa manhã de sábado, mais perene, porque senão todo o planeamento de seis meses terminava numa prova de uma manhã.”

E adiantou ainda que o Exército também tem esta componente solidária. De recordar que a Brigada



/ O “Rota da Hakea” regressa em 2025 e nos mesmos moldes, como trail solidário

começou em 2016 com duas provas desportivas, a S. Silvestre Solidária em dezembro (este ano agendada para 14 de dezembro) que também é solidária para uma instituição do concelho de Constância, e o Trail. Veio a pandemia e a prova de Trail foi ficando da gaveta, apesar da realização da S. Silvestre. “Quando tomei posse como comandante da Brigada, em janeiro deste ano, lancei o desafio ao Batalhão de Infantaria Mecanizada para que voltássemos a reeditar a “Rota da Hakea” e nesta matriz solidária.”

Luís Calmeiro revelou que estas duas provas inserem-se na missão do exército e permitem uma abertura da instituição à sociedade Civil. Depois alia-se a uma componente ambiental, percorrendo trilhos em zonas com uma beleza impressionante, para além da componente de defesa ambiental fazendo a ligação a uma infestante, a Hakea, que tem levado a trabalhos intensos dentro do campo de manobras. O General destacou que o Campo Militar está certificado do ponto de vista ambiental e em breve teremos a renovação da certificação ambiental. “A hakea é uma infestante que existe no Campo Militar, e como infestante, é uma das preocupações que temos com ações que desenvolvemos para conter essa infestante.”

Na manhã desta quinta-feira, as crianças da creche assistiram à cerimónia enquanto, em fundo, se ouvia o trabalho de construção civil do novo edifício que vai albergar o lar de idosos com 38 camas e que deverá estar pronto em 2025.

“Tudo aquilo que vem, e desta forma gratuita e solidária, é bem-vindo”, sublinhou o Padre que destacou a relevância da instituição, escolhida

pela organização da prova.

E a importância foi ainda maior porque sendo uma prova desportiva, as centenas de pessoas que participaram ficaram a conhecer a instituição e ficaram a saber a quem se destinavam os bens doados.

O Centro Social Nossa Senhora da Oliveira, de Tramagal, tem uma creche com 32 crianças, tem depois centro de dia cheio, com 29 idosos, e depois junta-se ainda o apoio domiciliário. “Felizmente temos uma grande entre-ajuda entre os funcionários e a direção, apesar dos dirigentes trabalharem, também fazem a doação do seu tempo.”

O Centro Social tem, nesta altura, 25 funcionários para as três valências e, em 2025, com a abertura do lar de idosos deverá acrescentar mais 11 pessoas aos recursos humanos.

O Centro Social está a fazer um investimento de 1 Milhão e 400 mil euros, quando tem garantida a participação de 50% deste valor pela Segurança Social, através do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES). Tem ainda o acordo do Município de Abrantes para financiamento da aquisição do equipamento para a cozinha, no valor de cerca de 65 mil euros.

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira vai ter de garantir o financiamento de cerca de 700 mil euros, sendo que haverá, de acordo com Adelino Cardoso, a necessidade de recorrer à banca, apesar da IPSS estar à procura de outros meios de financiamento, sendo que até já fez um pedido na vila e do qual resultou um encaixe de mais 14 mil euros.

Jerónimo Belo Jorge

## Quem vai ganhar as eleições americanas?

OPINIÃO /



/ Nuno Alves

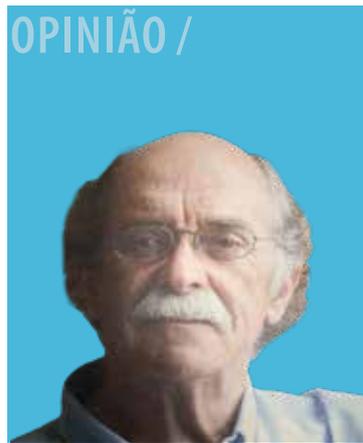
/ MESTRE EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

/ nmalves@sapo.pt

No rescaldo da desistência do Presidente Biden à corrida por um segundo mandato na Casa Branca, uma parte do mundo respirou de alívio. Afinal de contas, voltava-se a poder sonhar com a vitória democrata. A outra parte do mundo, que anseia pela ilusão de um mundo que será tudo menos pacífico, redobra a sua fé no messianismo Trumpista e acredita na marcha triunfal e vitoriosa que aguarda Donald Trump após as eleições, independentemente do oponente. “Quem irá ganhar?”, é a pergunta que já me fizeram várias vezes. Contudo, os efeitos relacionados com a ascensão de demagogos na ribalta política estão longe de se esgotar num ato eleitoral. E, neste contexto, somados todos os medos e receios, ninguém ganhará. Uma possível vitória de Kamala Harris apenas unificará o país perante uma percentagem bastante expressiva, o que é invulgar num resultado eleitoral americano. Para Trump, a corrida a estas presidenciais demarca-se pelo espírito revanchista de quem acredita que agora ganhará com apoios redobrados e poderá cunhar o seu legado na presidência americana e no mundo, sem interferências. Trump volta à corrida pela Casa Branca com o lema “Fazer a América grande novamente”. Contudo, é particularmente difícil encontrar um momento no seu mandato presidencial em que Trump tenha feito a América grande novamente. Os Estados Unidos sempre foi um grande país e o seu legado na história, indiscutivelmente, não se baseará apenas em lutas hegemónicas ou rivalidades com outros países, que possam ter conduzido a episódios de cinismo político. Contudo, Trump parece não perceber a existência de uma nova realidade: os EUA são grandes mas já não estão na posição de força hegemónica que estavam há 30 anos; a grandeza nem sempre se conquista pelo uso da força; a ordem mundial, liderada pelos EUA, conduziu o mundo a um nível de prosperidade

e paz relativas, baseadas na ideia de ganhos partilhados e jogos de soma positiva, que Trump retrata como a origem do declínio americano. Com Trump, não é apenas o mundo que pode perder; os americanos podem vir a perder muito do país que construíram. Veja-se, por exemplo, a reforma fiscal que Trump implementou em 2017. Foi a maior reforma fiscal nos EUA em três décadas, mas apenas para alguns. O Center on Budget and Policy Priorities criticou fortemente estas alterações fiscais por apenas terem beneficiado os detentores de rendimentos mais elevados, pelo seu custo astronómico para os contribuintes (1,9 biliões de dólares em dez anos) e por ter erodido a base da receita fiscal do governo americano. Além disso, Trump manifesta um desprezo notório pelas intuições democráticas que fiscalizam o exercício do poder político e controlam a liberdade de ação do presidente. Os mecanismos de fiscalização mútua são a base da democracia e impedem que um governante possa governar de forma autocrática. Neste possível segundo mandato, Trump está decidido a não ser controlado pelos limites do poder presidencial. E, para os mais despercebidos, acreditem, Trump deve ser levado a sério.

OPINIÃO /



Esplendorosa Torre

/ António Colaço



/ Louvor e Exaltação da nossa Torre. 80x50. Técnica mista

Abrantes devia tirar partido da sua esplendorosa Torre de Telecomunicações e cada abrantino deveria, pelo menos uma vez na vida, poder subir ao seu alto para dali desfrutar a paisagem. Melhor, perceber, qual Deus refastelado no sofá das eternas nuvens, de que são feitos os seus dias, as ruas que trilha, os lugares em que se detém, as conversas que mantém, as expectativas criadas e aquelas frustradas, numa palavra, o conhecimento aprofundado de todos aqueles com que se tem cruzado no dia a dia da cidade.

2  
Com redobrado e legitimado orgulho, confesso o quanto me encheu de alegria a notícia que anunciou a iluminação nocturna permanente da nossa Torre. De facto, aí estão para comprovar esse meu interesse as diversas crónicas quer escritas

quer radiofónicas. E é em nome desse interesse, que questiono o continuado desinteresse por não podermos dispor de um programa de visitas diárias, de degustação, por exemplo, da nossa riquíssima doçaria, quiçá acompanhada por um refrescante e premiadíssimo Coelho branco... e outras tantas iniciativas.

3  
Sonhei, um destes dias, desafiar esse Carlos Paredes abrantino/maçanico, de seu nome João Vaz, e num improvisado dueto entre órgão e guitarra portuguesa, protagonizarmos um mini concerto, ao vivo, com eficaz transmissão sonora, lá bem no alto, a tocar o céu, mas sempre com os pés bem assentes nesta terra que tanto amamos.

Assim como no Tabor dos evangelhos, "abrantinos, como é bom estarmos aqui"!

## Câmara Municipal aumenta número e valor das bolsas de estudo

// As inscrições para candidatura às bolsas de estudo, para o ano letivo 2024/2025, estão abertas e candidaturas podem ser feitas até 15 de agosto.

O objetivo das Bolsas de Estudo a estudantes do Ensino Superior "é incentivar e proporcionar condições de igualdade de acesso à formação superior a jovens residentes no concelho que, devido a dificuldades económicas por parte das famílias, possa colocar em causa a continuidade dos seus estudos, podendo candidatar-se os estudantes residentes no concelho de Abrantes que estejam a frequentar o ensino superior (início ou prosseguimento dos estudos).

Entretanto, no âmbito do protocolo de colaboração celebrado em 2012 com a Fundação Rotária Portuguesa e o Rotary Club de Abrantes, foi aprovado na reunião de Câmara de 5 de julho, o montante de 3.800 euros, para celebração da 3.ª adenda ao referido protocolo. A celebração da adenda visa o aumento de mais duas bolsas de estudo que serão atribuídas especificamente a estudantes que frequentem a Escola Superior de Tecnologia de

Abrantes, desde que residam no concelho, pelo que o Município passará a suportar anualmente 44 bolsas de estudo. A adenda ao protocolo implica ainda o aumento do montante anual de cada bolsa que passa de 800 euros bolsa/ano para 850 euros bolsa/ano. Neste sentido, o montante total anual a protocolar passa dos 34.600 euros, para os 38.400 euros.

O presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, enaltece o "trabalho que os Rotários de Abrantes fazem em parceria com o Município há muitos anos, trabalho absolutamente extraordinário da gestão dos bolsas de estudo para o ensino superior", e destaca o aumento das bolsas financiadas pela Câmara: "era cerca de 800 euros, vamos passar para 850, e é também, digamos, reflexo da própria inflação. Queremos obviamente estar atentos aos próximos anos para que as nossas bolsas tenham também a dignidade bastante e estejam em conformidade com o que são os valores".

Manuel Jorge Valamatos informa que as bolsas são um "investimento importante, é ajudar as nossas famílias, ajudar os nossos alunos que vão para fora e agora estas duas bolsas para quem

esteja na Escola Superior de Tecnologia, para que tenham uma vida mais confortável, para que tenham uma vida académica mais capaz, que ajude a mitigar eventualmente os problemas financeiros associados aos encargos que os alunos têm no ensino superior". É uma forma de "ajudar as nossas famílias, é para isso que faz sentido os municípios, é ajudar pessoas, não é para lhes criar dificuldades. Mais uma vez, estamos aqui também neste âmbito do ensino superior a ajudar as nossas famílias e vamos ter 44 jovens apoiados por esta extraordinária articulação com os Rotários que faz toda a gestão das candidaturas para apoiar estas bolsas ao ensino superior."

As restantes bolsas de estudo atribuídas no âmbito deste protocolo são apoiadas por patrocinadores e pelo movimento rotário. A gestão das bolsas é da responsabilidade do Rotary Club de Abrantes e as candidaturas podem ser feitas através do link <https://bolsas.rotaryclubdeabrantes.pt>.

Para esclarecimentos ou dúvidas, poderá ser contactado o email [bolsas@rotaryclubdeabrantes.pt](mailto:bolsas@rotaryclubdeabrantes.pt), ou diretamente o Serviço de Educação da Câmara Municipal, na Rua Manuel Constâncio.

Cristiana Farinha



/ Entrega de Bolsas de Estudo em 2023

# João Gomes eleito para o PS e prepara autárquicas 2025

// A nova Comissão Política Concelhia do PS de Abrantes foi eleita, por unanimidade, no dia 5 de julho. João Carlos Caseiro Gomes encabeçou a lista, composta por 38 militantes, e vai conduzir o rumo da estrutura local socialista nos próximos dois anos.

Sob o lema “PS Abrantes – Juntos pelo Futuro”, João Gomes, em entrevista ao Jornal de Abrantes, referiu o que o fez liderar esta lista para a direção do partido e indicou que tanto ele como os seus “camaradas do Partido Socialista entenderam que poderia ser a pessoa adequada para desempenhar estas funções. Como ao longo da minha vida, e já acaba por ser longa sendo ainda uma pessoa jovem, é mais um desafio, aqui no Partido Socialista. E temos aqui um desafio pela frente que são as eleições autárquicas daqui a um ano. Nós temos 13 freguesias, dessas freguesias muitos presidentes de junta, neste momento, estão em final de mandato e será esse o nosso desafio de poder arranjar os melhores candidatos para se poderem apresentar às 13 freguesias. É esse o nosso desafio e é para isso que vamos trabalhar. Para conseguirmos estar prontos e para nos apresentarmos em eleições e para virem ao encontro da tradição do partido socialista e para podermos apresentar os melhores candidatos e também as próprias eleições à Câmara. Temos aqui a continuidade e fazer honrar o trabalho que foi feito por todas as pessoas que me antecederam na liderança do partido socialista (Bruno Tomás e Ricardo Aparício), por isso é esse o desafio: honrar aqui este trabalho que vai ter de ser feito e os desafios que se apresentam pela frente”.

Destacou que, quando apresentou a candidatura, “o principal desafio que nos temos é trabalhar em prol de uma comunidade abrantina e dar continuidade a um trabalho que tem sido feito ao longo dos anos.” E depois apontou a outro foco que é “trazer mais jovens. Renovar e permitir a entrada de jovens e ouvir a opinião das pessoas no Partido Socialista”, esperando também “contar com todas as pessoas que já deram muito a este partido e tem uma história a contar e que está ligada à cidade de Abrantes.



Questionado acerca do futuro, e de quem o irá acompanhar, indicou que “mais à frente é que vamos apresentar e submeter à votação aqui o secretariado e que vai ter que ser apresentado na primeira comissão política, na tomada de posse. Neste sentido as pessoas que me irão acompanhar são basicamente uma continuidade de um trabalho que tem vindo a ser feito pelo anterior presidente, Bruno Tomás, pelo Ricardo Aparício que tinha antecedido Bruno Tomás.”

Com as eleições Autárquicas a aproximarem-se, destacou que são elas são o objetivo principal. Tem de se “fazer um trabalho árduo e de proximidade, é esse o nosso primei-

ro desafio porque temos aqui uma responsabilidade acrescida, devido às pessoas que me antecederam e aos resultados que nos tivemos nas eleições anteriores.”

Por outro lado, quer “fixar uma agenda, organizar eventos para nos podermos reunir e debater ideias. Para todos os militantes, simpatizantes e a para comunidade que tem uma voz importante. O partido Socialista quer poder ouvir a comunidade, poder ouvir os militantes, poder ouvir os simpatizantes e poder apresentar, em eleições, os melhores programas e poder apresentar os melhores candidatos. É esse o nosso desafio”.

## Alexandra Simão lidera Mulheres Socialistas de Abrantes

Também no dia 5 de julho, Alexandra Simão foi eleita, por unanimidade, coordenadora da estrutura Concelhia das Mulheres Socialistas de Abrantes (MS-ID Abrantes).

Alexandra Simão encabeçou a lista de 11 militantes que vão conduzir o rumo desta estrutura Concelhia nos próximos dois anos, sob a máxima “Melhor Ação, Maior Igualdade.”

Jerónimo Belo Jorge

**Temos aqui a continuidade e fazer honrar o trabalho que foi feito por todas as pessoas que me antecederam na liderança do PS**

## É isso que se quer?

**P**or princípio, em democracia todas as ideias ou propostas de programa são legítimas, logo admissíveis. Contudo, nenhum ideia ou proposta de programa é admissível sem apreciação dos seus efeitos – porque não há ideias ou programa de ação sem efeitos.

Nos últimos anos, tem aparecido um programa de ação política que pode ser resumido nas fórmulas “Não à imigração” e “Vão para a vossa terra”. Por detrás está um conjunto de ideias que vão desde “eles estão a ocupar os nossos postos de trabalho” e “Portugal é dos portugueses” até a posições racistas contra “os pretos” (e “os ciganos”).

Além de outras análises, por exemplo à luz os princípios da Constituição (que pode ser revista) e dos Direitos Humanos, esta proposta tem de ser objeto de análise em si mesma e dos seus resultados, pois é de resultados que se trata.

A posição de princípio contra a imigração, se levada à prática, tem um duplo efeito.

Por um lado, acentua o declínio demográfico da população portuguesa, a qual em breve será incapaz de assegurar a continuidade de si mesma, o que garante o declínio social e económico do país através de sucessivas roturas. É isso que se quer?

Por outro lado, é já uma realidade presente que a atual população portuguesa, mesmo com os imigrantes, não garante já a mão de obra necessária para o funcionamento da economia, menos ainda para a sua desejada expansão. A recusa de novos trabalhadores imigrados e a expulsão dos já cá se encontram é a condenação da economia a uma atrofiação inevitável e ao estrangulamento de vários setores (obras, limpeza, agricultura...). É isso que se quer? Pode pressupor uma política de obrigar a trabalhar os que não aceitam fazê-lo pelos preços e condições praticados pelos imigrantes. É isso que se quer? Mas, então, isso implica, desde logo, uma proibição da emigração para os portugueses que querem procurar lá fora “melhores condições” que as que lhes são oferecidas aqui. É isso que se quer?

Mas esta proposta de política não existe fechada sobre si mesma, pelo contrário, é parte de uma onda política que parece estar na moda por esse mundo fora. Então, assinar essa propos-

## OPINIÃO /



/ José Alves Jana  
/ FILÓSOFO

ta, ou votar nela, é legitimar todos os que nos vários países propõem o mesmo. Quer dizer que essa proposta, no que nos diz respeito, legitima, defende e apoia todos quantos, em França, na Alemanha, no Reino Unido, na Suíça, na Itália, nos Estados Unidos, no Canadá, em África... querem mandar os milhões de portugueses que ali hoje vivem e trabalham “para a sua terra”. É isso que esta proposta política quer?

Muitas das nossas aldeias do interior estão a ganhar uma nova vida pela iniciativa dos imigrantes. Queremos acabar com isso?

A vida em sociedade é uma teia intrincada em que a mudança num fator implica uma grande multiplicidade de efeitos, uns desejados e outros indesejados. Quantas vezes uma medida visa resolver um problema e acaba por criar outros que não foram tidos na devida consideração?

Também há que não esquecer que uma atitude política de indiferença para com as pessoas com vidas concretas a necessitar de atenção e solidariedade tem consequências sociais que precisam de ser avaliadas. Um país em que a indiferença às pessoas e aos problemas seja norma torna-se o quê? É isso que se quer? Se hoje desprezamos alguns, amanhã alguém vai querer ver-se livre de mim.

Já se introduziu a ideia (por muitos, contudo, indesejada) de avaliação do impacto ambiental, por exemplo de uma construção. Mas ainda não admitimos a ideia de uma avaliação do impacto social de uma medida política. Muitas vezes o debate político mantém-se sobretudo ao nível da “questão de princípios”, mas princípios cada um tem os seus e ninguém se sente obrigado a reger-se pelos princípios dos outros. Talvez um debate sobre os efeitos (sem esquecer a questão de princípios) seja um complemento indispensável.

Não podemos, contudo, esquecer que por detrás tanto destas propostas políticas como da adesão a elas está um vasto leque de problemas reais. Se estes não forem resolvidos ou contidos, as ditas propostas ganham foros de inteligência e legitimidade. Por isso, a melhor forma de evitar estas propostas suicidas é apostar no verdadeiro trabalho de resolução dos problemas que lhe são conexos.

# PSD diz que a maioria socialista não tem estratégia nem ouve a oposição

// O PSD de Abrantes, com novos dirigentes eleitos recentemente, fez uma avaliação política do concelho e “aponta o dedo” à maioria socialista que diz não ter qualquer estratégia para o concelho, que não ouve os partidos da oposição com o argumento que tem uma maioria absoluta e que falha nas prioridades.

E o PSD avaliou também o seu trabalho e apontou novo rumo, garantindo que está a trabalhar para as eleições autárquicas e que tem como meta regressar ao poder em Abrantes. José Moreno Vaz, presidente da concelhia, esteve ladeado por João Fernandes e João Morgado, vices, e pelo vereador Vítor Moura.

Do trabalho já desenvolvido Moreno Vaz anunciou que o PSD entende “que a gestão do concelho não é aquilo que queríamos que fosse. Vamos lutar contra o poder instalado na cidade e no concelho. PSD quer ser governação no futuro.

Depois a passagem para a análise política local com a declaração de rutura: “O PS é um projeto falhado. Nem sequer há um projeto estrutural para o concelho. Não há uma espinha dorsal para o concelho, é uma gestão dia a dia.”

“Não temos um pavilhão desportivo multiusos, que defendemos que fosse construído no antigo campo do barro vermelho.” José Moreno apontou outra necessidade premente: “Não temos uma casa mortuária que dignifique a cidade. Não quero saber se o problema é da igreja ou não. A capela de Santana não tem condições, é preciso uma pessoa ir à casa de banho e ter outra à porta, a guardar. Isto é uma queixa diária.”

João Morgado apontou problemas no trânsito e na Nacional 2 “a desclassificação nunca foi feita, mesmo com 8 anos de governo nacional do PS.” Da política de juventude diz não haver praticamente nada. “Na página de internet do município encontramos três referências e nada sobre fixação de jovens no concelho.

João Morgado abordou o turismo, referindo que Abrantes está só agora a acordar para esta área e diz não saber quantas pessoas visitam os museus de Abrantes, apesar de já ter pedido esses dados.

Já João Fernandes começou por dizer que “em Abrantes PS significa ‘partido dos surdos’, porque não ouvem ninguém. O PS não tem qualquer estratégia para Abrantes.

O PS governa apenas para os fundos europeus. Mas quando verificamos, só há ações consoante os fundos. Não fazem um projeto estratégico para ir à procura de fundos.”



/ João Fernandes, José Moreno Vaz, João Morgado e Vítor Moura apresentaram as críticas à gestão socialista

Depois deu o exemplo da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) referindo a ausência de um estudo de impacto económico ou pedagógico sobre esta mudança. João Fernandes visou depois o presidente da Câmara, descartando à partida ataques pessoais e frisando que são avaliações políticas. “Não queremos fazer nenhum ataque pessoal ao presidente da câmara. Mas temos de o caracterizar. Primeiro teve o Tejo como grande projeto e até com uma candidatura a património da UNESCO. Questionado por mim na Comunidade Intermunicipal respondeu a dizer era muito difícil. Então, desistimos?”

“Não há uma estratégia de internacionalização de Abrantes. O PSD apresentou proposta para esta área através de parcerias ou de geminações. Leva-nos a pensar se o executivo do PS tem a noção do que tem à sua volta.” Outra proposta aprovada continua na gaveta que é “dar o nome de Eurico Heitor Cons-

ciência a uma rua digna da cidade. Ainda hoje estamos à espera.” João Fernandes frisou que, “todas as propostas apresentadas pelo PSD, a única que teve algum acolhimento foi a de “reflorir Abrantes. Mesmo assim de forma muito fraca.”

O presidente do PSD local virou depois a agulha para o crescimento da economia para dizer que também “não há estratégia económica para o concelho. Não se vai à procura de fundos europeus para apoiar as empresas, de média ou grande dimensão. Apoia-se apenas os pequenos negócios.” E sobre o Fundo para a Transição Justa, Moreno Vaz, questiona “onde estão os investimentos? Fala-se dos 600 Milhões de Euros de investimento da Endesa. Mas quais os benefícios, quantos postos de trabalho vão criar?” E depois referiu que “Abrantes merece ter mais peso no Médio Tejo” e não apenas pela presidência da Comunidade Intermunicipal.

O líder social-democrata referiu que as propostas apresentadas pelo PSD foram quase sempre esvaziadas ou até “ridicularizadas. Agora há ideia de uma rotunda no hospital, que foi apresentada pelo PSD nos anos 2000. A Incubadora de empresas de base tradicional foi apresentada pelo PS, mas foi proposta, e com muita insistência, pelo vereador do PSD. Um repuxo no Tejo, foi ridicularizado. Mas vamos ver no futuro.

Vítor Moura, vereador eleito pelo PSD, apontou também as baterias à falta de estratégia do PS. “Devo confessar que há apoiantes do PS que me dizem não conhecer um executivo tão fraco. As propostas em reunião do executivo não são diferenciadoras de nada e sobre as quais eu não me pronuncio porque não há nada a pronunciar, é tudo corrente.”

Vítor Moura referiu que “há incompetência grande nos elementos do executivo” e voltou ao “mau”

investimento no Colégio Nossa Senhora de Fátima com “1,8 ME para o bolso das Irmãs Doroteias e depois mais de três ME para as obras. Para 8 salas. Temos mais condições na D. Miguel de Almeida. Há problemas grandes na escola Maria de Lourdes Pintassilgo graves tanto que há pessoas que não querem lá os meninos.”

João Fernandes disse ainda que o PSD vai requerer uma Assembleia Municipal extraordinária para fazer uma série de perguntas tendo em vista “tentar perceber se há estratégia no concelho. O que fazer do atual edifício da ESTA. Porque não criar uma Agência de investimento ou um departamento de estatística, para ajudar a definir as estratégias do município.”

O PSD garantiu nesta conferência de imprensa que ainda não tem nomes definidos ou convites feitos para as listas das eleições autárquicas de 2025.

Jerónimo Belo Jorge

NOMES COM HISTÓRIA /



/ Teresa Aparício

Este estabelecimento de ensino, também conhecido por Escola da Encosta da Barata, devido ao local onde se encontra situado, foi inaugurado em 2003 e alberga turmas de Jardim de Infância, 1º Ciclo e também as chamadas AECs, ou sejam Actividades de Enriquecimento Curricular. Faz parte do Agrupamento de Escolas nº 2 de Abrantes, sediado na escola Dr. Manuel Fernandes. Contrariamente ao que é mais habitual, o nome do seu patrono foi escolhido não por este ter alguma ligação com Abrantes, a não ser por algumas visitas ocasionais às nossas escolas, mas por ser um conhecido escritor português de literatura para crianças. Através da sua já vasta obra, pretende levar às crianças de forma viva e quase sempre cheia de humor, valores tão importantes como os da liberdade e do respeito pela diferença. E se o objetivo foi levar os alunos que frequentam este espaço educativo a conhecerem e a viverem a sua obra, esse motivo foi mais que justificado.

Mas quem é afinal António Torrado? Nasceu em Lisboa em 21 de novembro de 1939, embora com raízes na Beira Baixa e era licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra. Faleceu também em Lisboa a 11 de junho de 2021

Começou a escrever cedo e da sua bibliografia constam já mais de cento e vinte títulos, de géneros variados: contos, novelas, teatro, poesia e recolhas várias oriundas da tradição popular. Nesta última bebeu os ecos dos velhos contadores de histórias, marcantes nas suas raízes beirãs, que conseguiam transmitir às crianças o encanto e a magia que iam enriquecendo o seu imaginário, numa época em que os serões ainda não eram preenchidos com os conteúdos massificadores da televisão e da internet. Havia então actores participantes, hoje há sobretudo espectadores passivos. Reclamamo-nos muito de viver numa época de progresso mas, neste campo, parece-me que houve mais um retrocesso, embora e felizmente, no nosso país, já comecem a aparecer muitos contadores de histórias. Nesta linha recuperou e actualizou alguns dos nossos contos populares de que são exemplo: O Macaco do Rabo Cortado, A Bela Micaela e o Monstro da Pata Amarela, História da Carochinha e do João Ratão, etc.

Os seus livros de poesia, com versos bem ritmados que entram facilmente no ouvido, divertem mas através deles também são transmitidos conhecimentos e valores.

## Escola Básica António Torrado



Em 1988, viu a sua então já vasta obra galardoadada com o Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças e em 1974 e 1996 viu livros seus serem reconhecidos internacionalmente, ao serem incluídos na lista de honra do International Board on Books for Young People. José António Gomes, crítico e investigador, diz sobre Torrado:

“Impôs-se como uma das figuras de maior relevo da nossa literatura para crianças e dificilmente se encontrará hoje um autor que, de forma tão equilibrada, saiba dosear em livro o humor, a crítica e os sinais de um profundo conhecimento do imaginário infantil.”

Dos muitos títulos da sua vasta bibliografia saliento: Histórias à Solta na Minha Rua, Salta para o Saco, Milagre de Natal, O Veado Florido (um conto pequeno, mas para mim dos mais interessantes), Vamos Contar Um Segredo e Outras Histórias, À Esquina da Rima Buzina...

A propósito de rima termino, a título de exemplo, com algumas quadras divertidas de António Torrado:

Era um gato  
era um cão.  
Os dois não cabem  
na mesma canção.

Era um velho  
e uma rapariga.  
Os não cabem  
na mesma cantiga.

Era uma pulga  
era uma dama.  
As duas não cabem  
na mesma cama.

Era uma laranja  
era um melão.  
Os dois não cabem  
na mesma estação. (...)

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE SÓNIA ONOFRE EM ABRANTES  
A CARGO DA NOTÁRIA SÓNIA MARIA ALCARAVELA ONOFRE**

---Certifico para efeitos de publicação que por escritura lavrada no dia um de Agosto de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas cento e vinte e cinco e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas DUZENTOS E CINQUENTA --A, deste Cartório Notarial, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual os Senhores MARIA ANÍEZE DE JESUS FERNANDES e marido JOSÉ DA SILVA ROSA, casados no regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Mouriscas, do concelho de Abrantes, residentes na Rua Dr. José Luís Chamiço Heitor, número 190, em Mouriscas, Abrantes, DECLARARAM, que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte: -----

---UM QUARTO (1/4) do Prédio rústico, sito em Casal Soares, na freguesia de Mouriscas, do concelho de Abrantes, composto de mato, pinhal, sobreiros, cultura arvense, pastagem, oliveiras, figueiras, leiro de curso de água, descrito na Conservatória do Registo Predial de Abrantes sob o número MIL SETECENTOS E TRINTA/Mouriscas, sem inscrição quanto ao quarto (1/4) que ora se justifica, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 86 secção P. -----

---Que, são possuidores do prédio acima identificado, por doação meramente verbal, no ano de mil novecentos e setenta, de seus pais e sogros João Fernandes e Maria Luísa de Jesus, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes em Ferrarias, Mouriscas, Abrantes, portanto há mais de cinquenta anos, não tendo, porém, celebrado a respectiva escritura.

---Que, desde a referida data, vêm exercendo continuamente a sua posse, à vista de toda a gente, usufruindo de todas as utilidades do prédio, amanhando-o, cultivando-o, apanhando a fruta, limpando o mato, cortando os pinheiros, na convicção de exercer direito próprio, ignorando lesar direito alheio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente da freguesia e freguesias limítrofes, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sem a menor oposição de quem quer que seja e pagando os respectivos impostos, verificando-se assim todos os requisitos legais para que ocorra a aquisição do citado imóvel por usucapião.

---Está conforme ao original e certifico que na parte omitida nada há em contrário ou além do que nesta se narra ou transcreve. -----

---Abrantes, 01 de Agosto de 2024. -----  
A Notária, Sónia Maria Alcaravela Onofre

media **on** Grupo

COMUNICAÇÃO SOCIAL

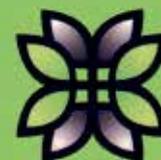
Regularize o pagamento dos portes de envio do seu jornal

através da nossa redação ou por transferência bancária: NIB 0036 0059 99100093265 67

uma nova forma de comunicar. ligados por natureza.

241 360 170 . geral@mediaon.com.pt  
www.mediaon.com.pt

antena **ja** Tágide  
967 livre radiotagide.pt  
A Rádio dos Bons Velhos Tempos



**FLOR DE PRATA**  
Ana Cristina Miguel & Ricardo Figueiredo  
Flores | Prata | Perfumes

Rua Ramalho Ortigão  
2200-291 ABRANTES  
Centro Comercial Continente - Loja 5  
2200 ABRANTES  
Telem.: 965 317 806

**A Nova Funerária de  
Abrantes, Lda**  
com gerência de:

Ana Cristina Miguel  
Tel.: 965 317 806 Serviço Permanente

**Funerais - Trasladações - Corôas  
Flores Artificiais e Artigos Religiosos**

RUA RAMALHO ORTIGÃO - 2200-291 Abrantes

PUBLICIDADE

# Diga sim ao bronzeado e não ao escaldão!



É uma delícia estar na praia e usufruir da luz e do sol. Contudo, a exposição da pele aos raios solares (ultravioleta e infravermelhos) deve seguir indicações muito precisas, sob o risco de provocar uma doença muito grave. Neste texto, César Martins, dermatologista da Unidade de Saúde Local do Médio Tejo, irá dar-lhe os melhores conselhos para se bronzear em segurança.

Segundo a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, a pele é «essencial para a sobrevivência humana, já que atua como barreira protetora contra agentes do meio ambiente como bactérias ou vírus, sendo também responsável por funções essenciais como a regulação térmica ou as funções sensoriais (tato, pressão, frio, calor, dor...)». A pele é o nosso escudo contra os efeitos negativos dos raios de sol, que, em caso de exposição excessiva, provocam queimaduras, sinal de danos na pele que, por sua vez, se podem traduzir em envelhecimento precoce, surgimento de rugas e, sobretudo, num aumento radical do risco de cancro de pele.

«No verão, as pessoas gostam de ter uma corzinha na pele e é possível fazerem-no e bronzear-se de uma forma segura. A mensagem essencial é a de que nunca, mesmo nunca, se devem expor ao sol sem aplicar um protetor solar, com pelo menos fator 30 de proteção UVA e UVB.» Tenha especial atenção às crianças! César Martins acrescenta outro alerta, também de máxima importância: «A pele exposta ao sol nunca deve ficar vermelha» Porquê? «Porque, sempre que fica vermelha, o DNA das células vai alterar-se e, sempre que se dá essa alteração, existe a probabilidade de se desenvolver uma lesão pré-cancerosa ou um tumor, que pode ser o mais agressivo: o melanoma maligno.» Portanto, diga não ao escaldão!

Então, como bronzear-se sem perigo? Antes de mais, evite as horas em que os raios solares estão mais intensos, isto é: exponha-se ao sol só no período entre as 11h e as 16h. Também pode regular-se pelo índice de ultravioletas previsto para esse dia específico, consultável no site do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (ipma.pt). Nota importante: o sol



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
MÉDIO TEJO

queima quando o céu está enevoadado. «O calor não está a incidir na sua pele, portanto, não se sente os seus efeitos, mas eles estão lá na mesma.» Antes de sair de casa, aplique sempre protetor solar nas zonas do corpo que irão estar expostas e faça-o não só no caso de ir para a praia, mas, sim, em todas as deslocações no exterior. Use vestuário adequado (já existe com proteção UV), óculos de sol e

protetor solar.

Mas, como escolhê-lo? «Existem à venda dois tipos de protetor: o físico e o químico. Geralmente, as pessoas preferem o protetor químico porque ele é mais líquido, espalha-se melhor e é mais transparente. Mesmo que tenha um índice de proteção alta, “quase não se nota” e é isso que o torna perigoso, porque dá uma noção falsa de proteção. Já o protetor químico, que é branco

e permanece dessa cor enquanto está ativo, é mais espesso, logo, mais difícil de espalhar, mas muito mais eficaz e verificável.»

Ou seja, opte sempre pelo protetor solar físico, que deve solicitar na farmácia ou na parafarmácia. Aplique a quantidade necessária até que a pele fique branca ou esbranquiçada. Esse é, precisamente, o indicador precioso que lhe vai dizer se o protetor ainda está a

fazer efeito. Deve voltar a aplicá-lo de duas em duas horas e se a cor branca desaparecer após várias idas ao banho.

E já sabe: mude a sua atitude perante o sol! Ele é seu amigo, se seguir estas regras que o protegem dele. Para saber mais sobre elas, basta escutar o quinto episódio do podcast “Haja Saúde”, da ULS do Médio Tejo, disponível nas principais plataformas de streaming.

## // ABCDE: VERIFIQUE OS SEUS SINAIS

A incidência do cancro da pele tem aumentado de forma drástica nas últimas décadas, em todo o mundo. A radiação solar é responsável por cerca de 90% dos casos: em Portugal, estimam-se cerca de 13 mil novos casos de cancro da pele em 2024, dos quais mais de mil serão melanomas, o tipo de cancro mais comum entre adultos jovens (15-39 anos).

### Os fatores de risco de cancro da pele são:

- Pele clara, olhos claros e cabelos louros ou ruivos
- Presença de sardas
- Queimaduras solares na infância
- História familiar de cancro da pele
- Exposição solar crónica
- Uso de solários

Como forma de combater o cancro de pele, César Martins, dermatologista da Unidade de Saúde Local do Médio Tejo, aconselha a vigilância permanente dos sinais existentes no corpo. «Sempre que um sinal muda de aspecto ou tamanho, deve mostrá-lo ao seu médico ou, de preferência, a um dermatologista. Deve fazê-lo também se aparecer um sinal novo.»

Como distinguir os sinais «bons» dos sinais «maus», que podem ser um indício cancerígeno? «Siga a regra do A, B, C, D e E de vigilância. Isto é, verifique se o sinal tem Assimetria, Bordas irregulares, uma Cor diferente ou grande Diâmetro. Acompanhe atentamente a Evolução dos seus sinais.» Deve também ter atenção

às úlceras na pele que não cicatrizam e a sangramento, comichão ou dor numa pinta ou sinal.

O diagnóstico do cancro da pele é geralmente feito através de um exame clínico e de uma biópsia. O tratamento depende do tipo, localização e estadiamento do cancro, podendo incluir cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia e terapia direcionada. Sobretudo, não se esqueça: a melhor forma de prevenir o cancro da pele é proteger-se do sol! Para mais informações, consulte o site da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (spdvp.pt) ou da Liga Portuguesa Contra o Cancro (ligacontracancro.pt).



**abranclinica**  
 IMAGIOLOGIA  
 RESSONÂNCIA MAGNÉTICA  
 TAC  
 TOMOGRAFIA AXIAL COMPUTORIZADA  
 RADIOLOGIA GERAL DIGITAL  
 ORTOPANTOMOGRAMA DIGITAL  
 CEFALOMETRIA  
 DENTAL SCAN  
 DENSITOMETRIA  
 ÓSSEA E CORPORAL  
 ECOGRAFIA GERAL  
 ECOGRAFIA ENDOCAVITÁRIA  
 ECO-DOPPLER COLORIDO  
 ECOCARDIOGRAFIA

R. D. Afonso Henriques, 31 - 2200 Abrantes  
 Tel.: 241 360 270 - Fax: 241 366 681

## CLINICA MÉDICA E REABILITAÇÃO



**CONSULTAS**  
**FISIATRIA** - Dr. Joaquim Rosado  
 - Dra. Almerinda Dias  
 - Dr. Pedro Caetano  
 - Dr. Duarte Marcelo  
 - Dra. Carolina Barbeiro  
**ORTOPEDIA** - Dr. António Júlio Silva  
 - Dr. Gonçalo Martinho  
**PEDIATRIA** - Dra. Isabel Knoch  
**CIRURGIA GERAL** - Dr. Germano Capela  
**DERMATOLOGIA** - Dr. José Alberto Dores  
**PSICOLOGIA CLÍNICA** - Dra. Ana Torres  
 - Dra. Fátima Carvalho  
**NUTRIÇÃO | OBESIDADE** - Dra. Carla Louro  
**REUMATOLOGIA** - Dr. Jorge Garcia

**Acordos em TRATAMENTOS FISIOTERAPIA**  
 Caixa de Previdência (ARS Santarém), ADSE, ADMFA, ADME, ADMG, CTT, SAMS, P. TELECOM, EDP, Seguradoras, Medis Saúde, Espírito Santo Seguros, Seguros Acidentes Pessoais, MultiCare, Tranquilidade Seguros etc.

Tapada Chafariz, Lote 6 r/c Esq. - 2200-235 ABRANTES  
 Telef. 241 371 715 - 932 904 773  
 Fax 241 371 715 - geral@abranfir.pt

**Julieta Aparício**  
 FARMACIA PROFISIONAL EXCLUSIVO  
 FABRICADO EM PORTUGAL  
 ☎ 968 292 364  
 www.julietaapario.com

✉ julietaapario.loja@gmail.com @julietaapario.loja  
 📍 39°27'43.8"N 8°12'01.6"W 📱 /julieta.apario.332

**ja**  
 JORNAL DE ABRANTES

**A FUNERÁRIA PAULINO**  
 Desde 1925

ABRANTES - VILA DE REI  
[afunerariapaulino@hotmail.com](mailto:afunerariapaulino@hotmail.com)  
 SERVIÇO PERMANENTE

**SEDE**  
 Rua Nossa Senhora da Conceição, 40  
 2200-392 Abrantes  
 Tel/Fax.: 241 362 737  
 Telm.: 914 612 714  
 Telm.: 917 595 537

**FILIAL**  
 Largo da Devesa, Lt 3  
 6110-208 Vila de Rei  
 Tel/Fax.: 274 898 569  
 Telm.: 914 975 840

**FUNERAIS  
 TRASLADAÇÕES  
 FLORES  
 ARTIGOS RELIGIOSOS  
 CAMPAS**

**ANTÓNIO PIRES DE OLIVEIRA**

**ADVOGADO**

**ESCRITÓRIO:**

ABRANTES: Rua de Santa Isabel, n.º1 - 1.º Dt.º - Tel.: 241 360 540 - Fax: 241 372 481  
 Tel.: 966026783 - e-mail: dr.a.oliveira-355e@adv.ao.pt

**J. A. CARDOSO BARBOSA**

**OTORRINOLARINGOLOGISTA**  
 (Ouvidos, Nariz Garganta)

Consultas e Exames de Audição  
 Edifício Tejo/Sopadel, Sala 1 - 1.º Piso (Junto ao novo Terminal Rodoviário)

Marcação de Consultas pelo Telefone 241 363 111

**antena livre**  
 96.7

**ABRANFRIO**  
 EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.

**QUEREMOS SER**  
 VENDA: A solução... com confiança  
 MONTAGEM: A dedicação... com objectivos futuros  
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA: A prontidão... com preocupação

**SOMOS**  
 • ESTUDO • FORNECIMENTO • ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
 • PROJECTO • MONTAGEM

Tel.: 241 379 850  
 Fax: 241 379 859  
 Av. 25 de Abril, 675  
 2200-299 Abrantes  
 Portugal  
 geral@abranfrio.pt

## Fisabrantés

Centro de Fisioterapia Unipessoal, Lda.

Médico Fisiatra Dr. Jorge Manuel B. Monteiro	Terapia da Fala Dr.ª Sara Pereira
Fisioterapeuta Teresinha M. M. Gueifão	Psicóloga Clínica Aconselhamento Ana Lúcia Silvério
	Audiologia / aparelhos auditivos Dr.ª Helena Inocência

Acordos: C.G.D., SAMS, PSP, SEGUROS, PT - Consultas pela ADSE  
 Telef./Fax 241 372 082

**CENTRO MÉDICO E ENFERMAGEM DE ABRANTES**  
 Largo de São João, N.º 1 - Telefones: 241 371 690 - 241 094 143  
 e-mail: geral@misericordiadeabrantés.pt

**CONSULTAS**

ACUPUNCTURA	NEUROCIRURGIA
ALERGOLOGIA	NEUROLOGIA
CARDIOLOGIA	OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA
CIRURGIA	OFTALMOLOGIA
CLÍNICA GERAL	ORTOPEDIA
DERMATOLOGIA	PNEUMOLOGIA
EEG-ELETOENCEFALOGRAMA	PROVA F. RESPIRATÓRIAS
FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA	PSICOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA	PSIQUIATRIA
HOMEOPATIA	REUMATOLOGIA
	UROLOGIA

**OURIVESARIA Heleno**

OURO . PRATA . RELÓGIOS . CASQUINHAS . TAÇAS

Representante oficial dos artigos  
**PANDORA™** e **NOMINATION**

Relógios



RUA MONTEIRO DE LIMA, 16-A. ABRANTES • Tel. 241 366 393

# ABRANTES

## 9.10.11 AGOSTO



# XVI TORNEIO INTERNACIONAL INICIADOS



FUTEBOL CLUBE DO PORTO



REAL CLUB DEPORTIVO DE LA CORUÑA



SELEÇÃO CONCELHIA DE ABRANTES



SPORTING CLUBE DE BRAGA



SPORTING CLUBE DE PORTUGAL



SPORT LISBOA E BENFICA



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE SANTARÉM

+info: [cm-abrantes.pt](http://cm-abrantes.pt)